

**PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA**

**CONCURSO PÚBLICO – COLÉGIO PEDRO II**

**CARGOS: ARTES VISUAIS**

**QUESTÃO 01**

<p>Instituição</p>	<p>Museu Nacional de Belas Artes Av. Rio Branco nº 199, Centro.</p>	<p>MUSEU NACIONAL UFRJ Quinta da Boa Vista, São Cristóvão.</p>	<p>MAM Av. Infante Dom Henrique nº 85, Parque do Flamengo</p>	<p>FEK FUNDAÇÃO EVA KLABIN Av. Eptácio Pessoa, 2480 - Lagoa</p>
<p>Obra do acervo</p>	<p>Belmiro de Almeida Arrufos (Imagem disponível em <a href="http://www.entreculturas.com.br">http://www.entreculturas.com.br</a> Acesso em 05/11/2014)</p>	<p>Exemplos: Múmia egípcia ou Culturas Mediterrâneas, Arte Gregas; cerâmica Ou Afrescos Romanos</p>	<p>Obra de artista brasileiro do modernismo ou da arte contemporânea. Exemplos: Farol – Anita Malfatti Bichos – Lygia Clark</p>	<p>Sandro Botticelli (atribuição) - <i>Madona com Menino e São João Batista</i>, século XV. (Imagem disponível em <a href="http://portal.iphan.gov.br">http://portal.iphan.gov.br</a>. Acesso em 05/11/2014),</p>
<p>Conteúdo</p>	<p>Arte Acadêmica Brasileira/ Arte Brasileira do século XIX. Temas ou gêneros de arte. Leitura de imagem.</p>	<p>Antiguidade</p>	<p>Arte Brasileira</p>	<p>Renascimento</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Distinguir as influências dos movimentos europeus sobre a arte brasileira do período. Reconhecer a flexibilização do caráter formal na arte acadêmica com o uso da forma oblíqua em substituição à construção paralela ao espectador utilizada no Neoclássico.</p>	<p>Identificar a obra, o meio artístico e relacioná-lo ao período da história da arte pertinente.</p>	<p>Identificar os elementos visuais presentes na obra e relacioná-los com a arte brasileira.</p>	<p>Identificar as características do movimento artístico: luz, cor e contraste.</p>



#### **Fontes:**

- **MUSEUS RJ:** UM GUIA DE MEMÓRIAS E AFETIVIDADES / Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro. – Rio de Janeiro: Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro, 2013. Disponível em <http://www.museudorio.com.br/joomla/images/stories/guiarj/museus-rj2013.pdf> Acesso em 05/11/2014.
- **PORTAL DO IPHAN.** Disponível em <http://www.iphan.gov.br/>. Acesso em 05/11/2014.
- **BRASIL.** Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental: Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- **BRASIL.** Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília. MEC/SEF, 1998.
- Parâmetros Curriculares Nacionais (5ª a 8ª séries).
- **BRASIL.** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: bases legais/ Ministério da Educação. Brasília: Ministério da Educação / Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999.
- **BRASIL.** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Ministério da Educação. Brasília: Ministério da Educação/ Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999.

#### **QUESTÃO 02**

Escolher uma das cores presentes na obra Antropofagia (amarelo, laranja, verde, azul e preto) e trabalhar suas tonalidades numa composição plástica que apresente uma das seguintes características.

Deformação – Expressionismo ou

Geometrização ou Planificação – Cubismo ou

Formas oníricas – Surrealismo.

#### **Fontes:**

- PEDROSA, Israel. *Da cor à cor inexistente*. Rio de Janeiro: Léo Christiano Editorial Ltda., 1995.
- OSTROWER, Fayga. *Universos da Arte*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1983.
- HELENA, Lucia. *Modernismo brasileiro e vanguarda*. São Paulo: Editora Ática, 2000.

#### **QUESTÃO 03**

1. Identifique seus autores, títulos e movimentos artísticos ao qual estão relacionados:

Marcel Duchamp – Porta garrafas – Dadaísmo e

Nelson Leirner – Porco empalhado – Arte conceitual

2. Apresente e justifique uma característica que as obras têm em comum:

O Porta garrafas e o porco empalhado. Ambas as obras trazem produções que a princípio têm caráter inartísticos, alçadas à condição de arte. A primeira traz um produto industrializado de uso cotidiano e, a segunda, traz uma atividade do âmbito da taxidermia, ramo de conhecimento inicialmente ligado à biologia. Deslocam esses objetos que fazem parte da ideia de cotidiano ou de classificação biológica para o mundo da arte. Nesse sentido, fazem alusão à condição do artista na modernidade e na pós-modernidade de gestão autônoma do seu fazer e da própria conceituação da obra de arte ao mesmo tempo em que há uma tentativa de aproximação entre arte e vida.

Por outro lado, podemos perceber nas obras e no próprio conceito de *ready made* um sentido de sátira sobre a qual a obra de Leirner se debruça mais detidamente pela escolha do animal empalhado, pois traz uma característica de irônico deboche a que os *ready made* iniciais aludiam com a problemática da discussão de arte.



3. Relacione as obras com os momentos históricos em que foram produzidas, destacando a sua influência sobre elas.
- 1ª Guerra Mundial – Porta garrafas, 1914 – O Dadaísmo aconteceu num momento de desesperança e nihilismo em que o movimento promove uma crítica contundente às instituições tradicionais, inclusive da arte.
- Ditadura Militar – Porco empalhado, 1966 – Crítica a uma sociedade de consumo que está se constituindo no Brasil durante a ditadura, fazendo com que as relações se tornem mais superficiais.

**Fontes:**

- PECCININI, Daisy. *Figurações*. Brasil anos 60. São Paulo: EDUSP, 1999, pp. 77 a 81, 94 e 95.
- WOOD, Paul. *Arte Conceitual*. Cosac & Naify. São Paulo, 2002, pp. 11 a 15.

**QUESTÃO 04**

1. Conteúdos relacionados à ideia de ícone ou emblema em que as imagens da Madona com criança da Idade Média e de Lindonéia da *Pop Arte* brasileira são usadas em sentidos diametralmente opostos. Enquanto o ícone medieval foi utilizado com reverência sagrada, o trabalho com a imagem de Lindoneia teve sentido laico.
- O candidato deverá descrever a atividade prática a ser realizada com qualquer meio artístico, relacionando as imagens e a faixa etária escolhida. Essa atividade deverá necessariamente ser exequível.

**Fontes:**

- BELL, Julian. *Uma nova história da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2008, pp. 117 a 119.
- GOMBRICH, E. H. *A História da Arte*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 1993, pp. 94 a 101.
- PECCININI, Daisy. *Figurações*. Brasil anos 60. São Paulo: EDUSP, 1999, pp. 119 a 124.



## PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA

### CONCURSO PÚBLICO – COLÉGIO PEDRO II

#### CARGOS: BIOLOGIA

#### QUESTÃO 01

- A) Os lobos são predadores de topo, que se alimentam de herbívoros que aumentaram muito na região, consumindo as matas ciliares. Com os lobos, diminuiriam os herbívoros e as matas ciliares voltariam, o que diminui o assoreamento.
- B) Devem ser incrementados fatores abióticos que estimulem o crescimento dos produtores, como luz, adição de nutrientes minerais, taxas de gases dissolvidos na água, temperatura da água, para que o nível trófico superior aumente em biomassa.

#### Fontes:

- CAMPBELL, N. A.; REECE, J. B.; URRY, L. A.; CAIN, M. L.; WASSERMANN, S. A.; MINORSKY, P. V.; JACKSON, R. B. **Biologia**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- RICKLEFS, R. E. **A Economia da natureza**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2012.

#### QUESTÃO 02

- A) O mecanismo é o de trocador de calor por contracorrente. Como o fluxo do sangue arterial é oposto àquele do sangue venoso, que está retornando das extremidades, o calor é trocado eficientemente das artérias para as veias. Quando o sangue arterial chega às extremidades, ele transferiu quase todo o seu calor para as veias, que trazem de volta o sangue aquecido para o interior do corpo.
- B) A natação rápida, com intensa contração muscular, produz calor, que é transferido ao sangue. Nas brânquias, pelo mecanismo trocador de calor por contracorrente, este calor é transferido das artérias para as veias e vai retornar para a massa muscular, mantendo o animal aquecido, otimizando a natação. A manutenção da temperatura no músculo fez com que muitos cientistas os considerem endotérmicos.

#### Fontes:

- CAMPBELL, N. A.; REECE, J. B.; URRY, L. A.; CAIN, M. L.; WASSERMANN, S. A.; MINORSKY, P. V.; JACKSON, R. B. **Biologia**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- HICKMAN JR., C. P.; ROBERTS, L. S.; KEE, S. L.; EISENHOUR, D. J.; LARSON, A.; I' ANSON, H. **Princípios integrados de Zoologia**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2013.
- SADAVA, D.; HELLER, H. C.; ORIAN, G. H.; PURVES, W. K.; HILLIS, D. M. **Vida: a ciência da Biologia**. Volumes I, II e III. Porto Alegre: Artmed, 2009.



### QUESTÃO 03

- A) Um dos cromossomos X é parcialmente inativado por metilação, O mosaicismo se dá pela inativação aleatória do tipo parental do cromossomo sexual, o que cria linhagens celulares distintas quanto ao X ativo. Este processo leva à compensação de dose de material genético ativo entre os sexos, já que os cromossomos sexuais são de tamanhos diferentes.
- B) As fêmeas podem apresentar graus diversos das características codificadas pelos genes presentes no cromossomo X pelo fato de que, como a inativação é aleatória, pode haver uma maior inativação de um cromossomo de uma dada linhagem parental, e em diferentes áreas do organismo; exemplos são a distribuição de glândulas sudoríparas na superfície do corpo, ou de diferentes níveis de coagulação sanguínea se um dos cromossomos X tiver o gene para a hemofilia.

**Fonte:** CAMPBELL, N. A.; REECE, J. B.; URRY, L. A.; CAIN, M. L.; WASSERMANN, S. A.; MINORSKY, P. V.; JACKSON, R. B. **Biologia**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

### QUESTÃO 04

- A) O gradualismo darwinista nem sempre se revela no registro fóssil pelas dificuldades inerentes ao processo de fossilização. É necessário que uma espécie viva durante muito tempo e com muitos indivíduos para que haja a possibilidade de alguns se fossilizarem. As formas transicionais, ao contrário, se caracterizariam por terem existido em pequeno número e por um período exíguo de tempo geológico. Já a corrente conhecida como equilíbrio pontuado, pressupõe mudanças descontínuas ao longo do tempo geológico (períodos curtos de especiação intercalados por períodos longos de estase morfológica), o que eliminaria a possibilidade de formas transicionais.
- B) A figura 1 representa um padrão linear de evolução, podendo induzir erroneamente que uma espécie se transforma em outra, além de não levar em consideração o tempo geológico. A figura 2 apresenta um padrão cladístico, considerando a ancestralidade comum e o tempo geológico.

**Fonte:**

- CAMPBELL, N. A.; REECE, J. B.; URRY, L. A.; CAIN, M. L.; WASSERMANN, S. A.; MINORSKY, P. V.; JACKSON, R. B. **Biologia**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- HICKMAN JR., C. P.; ROBERTS, L. S.; KEE, S. L.; EISENHOUR, D. J.; LARSON, A.; I' ANSON, H. **Princípios integrados de Zoologia**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2013.

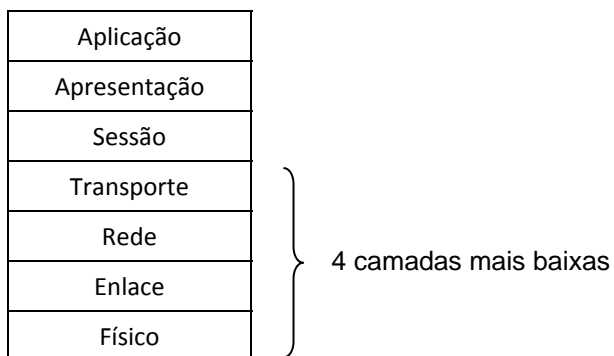


## PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA

### CONCURSO PÚBLICO – COLÉGIO PEDRO II

#### CARGOS: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

#### QUESTÃO 01



Modelo ISO da OSI

Transporte: transporta mensagens da camada de aplicação entre os lados do cliente e servidor de uma aplicação.

Rede: responsável pela movimentação, de uma máquina para outra, de pacotes de camada de rede conhecidos como *datagramas*.

Enlace: roteia um datagrama por meio de uma série de roteadores entre a origem e o destino.

Físico: responsável por movimentar os *bits individuais* que estão dentro do quadro de um nó para o seguinte.

**Fontes**: KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. *Redes de computadores e a Internet*: uma abordagem top-down. São Paulo: Pearson, 2010.

#### QUESTÃO 02

```
using (SqlConnection dataConnection = new SqlConnection())
{
    try
    {
        dataConnection.ConnectionString = "...";
        ...
    }
    catch (SqlException e)
    {
        ...
    }
}
```



**Fontes:**

- CARDOSO, V.; CARDOSO, G. *Linguagem SQL: fundamentos e práticas*. São Paulo: Saraiva, 2013.
- CARDOSO, V.; CARDOSO, G. *Sistemas de bancos de dados: uma abordagem introdutória e aplicada*. São Paulo: Saraiva, 2013.
- DATE, C. J. *Introdução a sistemas de bancos de dados*. São Paulo: Elsevier, 2004.
- RAMAKRISHNAN, R.; GEHRKE, J. *Sistemas de gerenciamento de banco de dados*. São Paulo: McGrawHill, 2008.
- TEOREY, T.; LIGHTSTONE, S.; NADEAU, T. *Projeto e modelagem de bancos de dados*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

**QUESTÃO 03**

using System;

namespace Fibonacci

```
{  
    class Program  
    {  
        static void Main(string[] args)  
        {  
            int I, ATUAL, ANTERIOR, PROXIMO;  
            Console.WriteLine("Fibonacci");  
            ANTERIOR = 0;  
            ATUAL = 1;  
            I = 1;  
            do{  
                Console.WriteLine(ATUAL);  
                PROXIMO = ANTERIOR + ATUAL;  
                ANTERIOR = ATUAL;  
                ATUAL = PROXIMO;  
                I = I + 1;  
            }  
            while(I <= 15);  
        }  
    }  
}
```

**Fontes:**

- ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. *Fundamentos da programação de computadores – Algoritmos, Pascal, C/C++ (Padrão ANSI) e Java*. São Paulo: Pearson, 2012.
- DEITEL, P.; DEITEL, H. C. *Como programar*. São Paulo: Pearson, 2011.
- MEDINA, M.; FERTIG, C. *Algoritmos e programação – teoria e prática*. São Paulo: Novatec, 2005.
- SHARP, J. *Microsoft Visual C# 2010: Passo a Passo*. Porto Alegre: Bookman, 2011.
- VAREJÃO, F. M. *Linguagem de Programação: conceitos e técnicas*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.





## QUESTÃO 04

### Semelhanças

- Ambos possuem elementos com um nome. As entidades do modelo ER e as classes do diagrama da UML.
- Ambos possuem atributos.
- Ambos possuem relacionamentos.

### Diferenças

- As classes da UML podem possuir métodos.
- Os atributos no Diagrama de Classes podem ser públicos ou privados.
- O Diagrama de Classes possui diferentes possibilidades de relacionamento e os relacionamentos possuem mais significado que no Diagrama ER.

### Fontes:

- CARDOSO, V.; CARDOSO, G. *Linguagem SQL: fundamentos e práticas*. São Paulo: Saraiva, 2013.
- CARDOSO, V.; CARDOSO, G. *Sistemas de bancos de dados: uma abordagem introdutória e aplicada*. São Paulo: Saraiva, 2013.
- DATE, C. J. *Introdução a sistemas de bancos de dados*. São Paulo: Elsevier, 2004.
- RAMAKRISHNAN, R.; GEHRKE, J. *Sistemas de gerenciamento de banco de dados*. São Paulo: McGrawHill, 2008.
- TEOREY, T.; LIGHTSTONE, S.; NADEAU, T. *Projeto e modelagem de bancos de dados*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- PRESSMAN, R. S. *Engenharia de software: uma abordagem profissional*. São Paulo: Mc Graw-Hill, 2011.

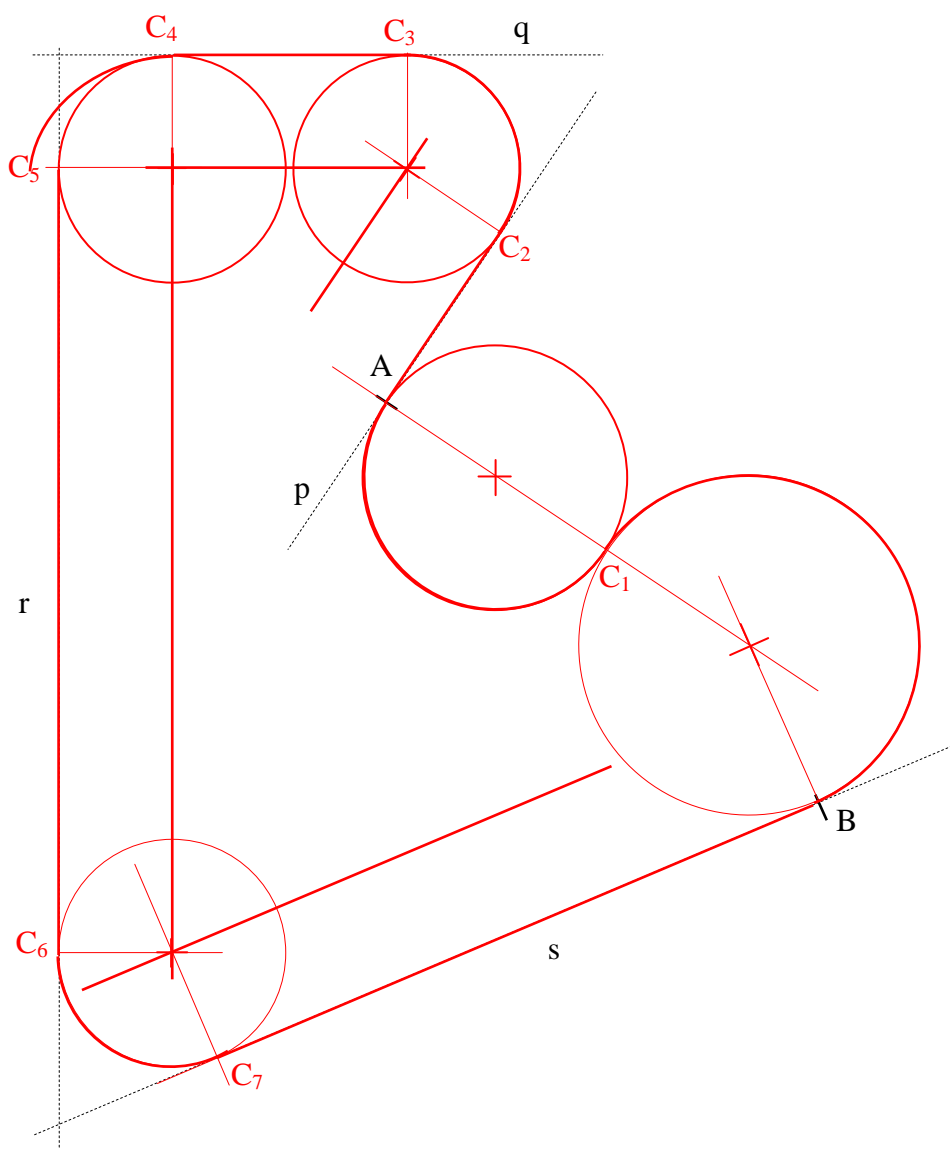


**PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA**

**CONCURSO PÚBLICO – COLÉGIO PEDRO II**

**CARGOS: DESENHO**

**QUESTÃO 01**



**Fontes:** JORGE, S. *Desenho geométrico - ideias e imagens*. São Paulo: Saraiva, 2012. v. 4. p. 64 a 71.



## QUESTÃO 02

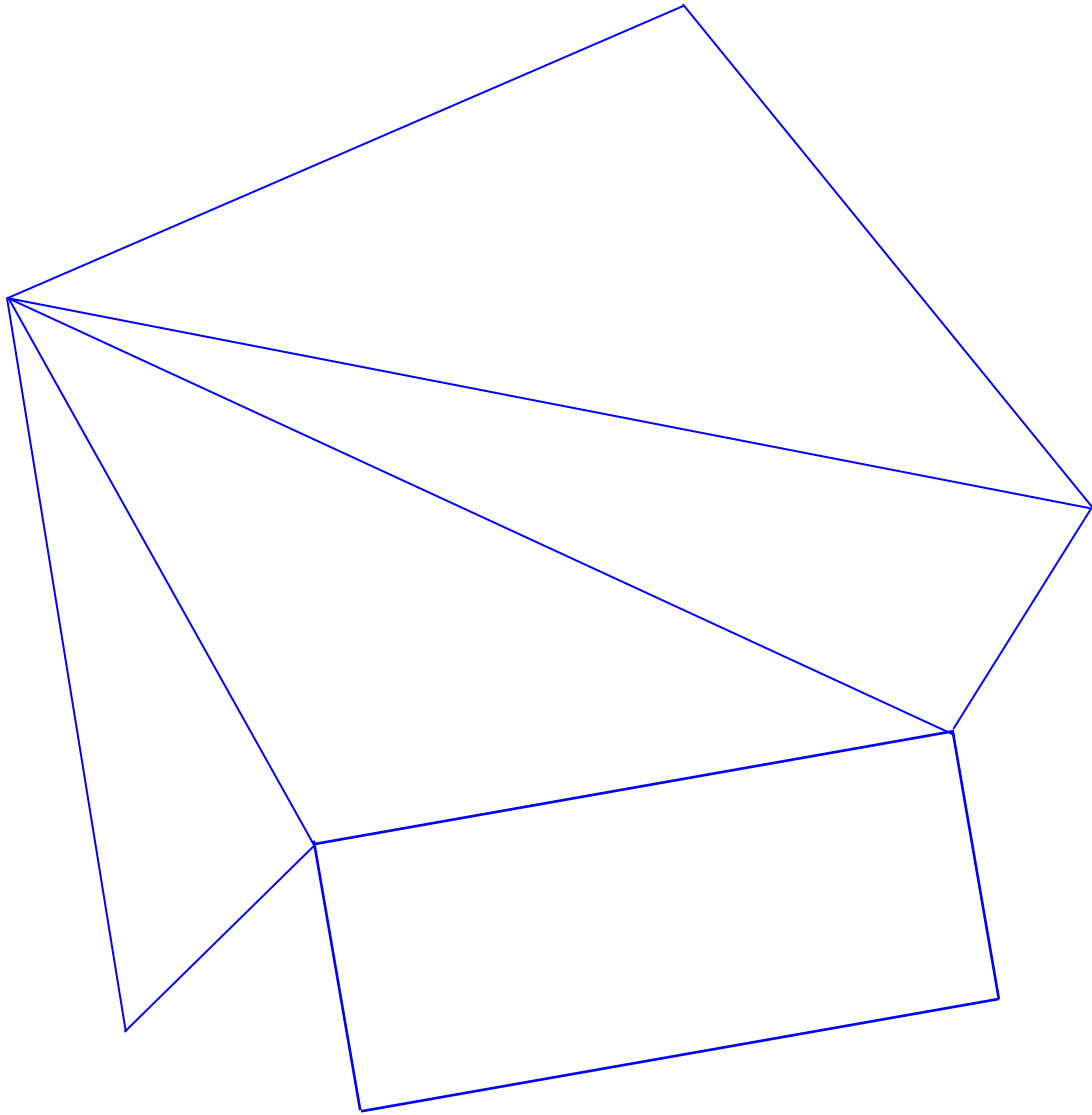
Encontra-se nas referências bibliográficas, como exemplo:

### **Fontes:**

- CARVALHO, B. A. *Desenho Geométrico*. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2011.
- GIOVANNI, J. R. et al. *Desenho Geométrico*. São Paulo: FTD, 2010. Vol. 1, 2, 3, 4
- HERLING, A.; YAJIMA, E. *Desenho e educação artística*. São Paulo: Ibeb, 1982. Vol. 1, 2, 3, 4.
- ROTA, I.; OTÁVIO, L. *Traçados de desenho geométrico*. São Paulo: FDT, 1994. Vol. 1, 2, 3, 4.
- JORGE, S. *Desenho geométrico. Ideias e Imagens*. São Paulo: Saraiva, 2012. Vol. 1, 2, 3, 4.
- LOPES, E.T.; KANEGAE, C.F. *Desenho Geométrico: texto & atividades*. São Paulo: Scipione, 1998. Vol.1, 2, 3, 4.
- MARMO, C.; MARMO, N. *Desenho geométrico*. São Paulo: Scipione, 1995. Vol 1, 2, 3
- MARCHESI JR, I. *Curso de Desenho Geométrico*. São Paulo: Scipione, 2002. Vol 1, 2.
- \_\_\_\_\_. *Desenho Geométrico*. São Paulo: Ática, 1997. Vol 1, 2, 3, 4.
- PENTEADO, J. A. *Curso de desenho*. 3.Ed. São Paulo: Nacional, 1967.
- PINTO, N. H. S. C. *Desenho geométrico*. São Paulo: Moderna, 1995. Vol.1, 2, 3, 4.
- PUTNOKI, J. C. *Elementos De Geometria & Desenho Geométrico*. São Paulo: Scipione, 1991. Vol 1, 2 e 3.
- \_\_\_\_\_. *Geometria & Desenho Geométrico*. São Paulo: Scipione, 1991. Vol 1, 2 e 3. (Coleção Régua e Compasso).
- STAMATO, J; OLIVEIRA, J.C; GUIMARÃES, J.C. *Desenho 2: Plano e Espaço*. Rio de Janeiro: MEC-FENAME, 1969 (Cadernos MEC).







**Fontes:**

- PINHEIRO, V. A. *Noções de Geometria Descritiva*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2000. v. 2. p. 76 a 80. v. 3 p. 6 a 9, 115 a 118.
- LACOURT, Helena. *Noções e fundamentos de geometria descritiva*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. p. 138 e 139.



## PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA

### CONCURSO PÚBLICO – COLÉGIO PEDRO II

#### CARGOS: EDUCAÇÃO FÍSICA

#### QUESTÃO 01

O candidato deverá escolher o tema transversal Pluralidade Cultural (PCN, pp. 38 e 39), porque é o único que atende à situação problema apresentada.

A Unidade Didática eleita deve ser coerente com o Tema Transversal escolhido.

Os objetivos da Unidade Didática devem contemplar as dimensões procedimentais, conceituais e atitudinais.

O candidato deverá redigir obedecendo a norma culta da Língua Portuguesa.

O candidato deverá redigir seu texto sem ultrapassar o nº de linhas determinado.

O candidato deverá demonstrar conhecimento do tema, capacidade de síntese e organização lógica no texto.

**Fontes:** BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

#### QUESTÃO 02

- Identificar as capacidades de proficiência física envolvidas nos testes físicos - não há um padrão e cada concurso define seus testes.
- Aplicar avaliação diagnóstica e somativa das capacidades de proficiência física.
- Avaliar a composição corporal dos estudantes.
- Avaliar a maturidade biológica - dos 14 aos 18 anos podemos encontrar de jovens ainda pré-púberes a jovens adultos.
- Avaliar a eficiência mecânica dos gestos exigidos pelos testes.
- Aplicar avaliações formativas durante o processo de formação
- Prescrever exercícios físicos específicos ajustados ao estado das capacidades de proficiência física do grupo ou de cada indivíduo
- Prescrever exercícios motores específicos ajustados à eficiência mecânica dos estudantes
- Desenvolver os conceitos e a percepção de esforço (diferentes gradações)

**Fontes:**

- GALLAHUE, D. L. & DONOLLY F.C. *Educação física desenvolvimentista para todas as crianças*. 4ª ed. São Paulo: Phorte, 2008.
- FONSECA, V. da. *Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed. 2008.
- MALINA, R. M., BOUCHARD, C., & BAR-OR, O. (2009). *Crescimento, Maturação e Atividade Física* (2ª ed.). São Paulo: Phorte.
- McARDLE, W.D. *Fisiologia do exercício; nutrição, energia e desempenho humano*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.



### QUESTÃO 03

#### Capacidade perceptivo motora:

Se refere ao processo de organização e interpretação das informações obtidas através dos sentidos (visão, olfato, audição, cinestesia - modalidade de sensibilidade proprioceptiva que informa o cérebro sobre os movimentos dos segmentos corporais) que é alcançada pela manipulação e interação com os objetos e coisas que estão ao redor da criança. Engloba ainda, a percepção social da criança, sendo ela capaz de interpretar os estímulos do envolvimento social e de relacionar-se com tais interpretações e situações.

#### Atividades propostas para o desenvolvimento das capacidades perceptivo motoras:

Sendo a criança um ser total, suas funções sensório-motoras não podem ser trabalhadas sem considerar a dimensão sistêmica integradora e interdependente; significa que não se pode separar o movimento do pensamento e a motricidade do psiquismo. Neste sentido, promover à criança um espaço onde ela possa correr, brincar ou jogar, subir, quadrupedar, atirar coisas, manipular, suspender-se, agarrar-se, balançar-se, explorar-se, descobrir-se, etc. auxilia na disponibilidade do bem estar e na sua propensão para desfrutar o prazer de viver. Assegurar a criança um espaço na escola ou nas comunidades onde ela possa explorar sua atividade motora de forma lúdica e de ocupação do tempo útil, traz estabilidade emocional que se reflete em seu comportamento social no futuro. (Fonseca, 2008, p. 293)

**Fontes:** FONSECA, V. *Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2008, pp. 292-293.

### QUESTÃO 04

O/A candidato/a deverá escolher duas tendências pedagógicas consideradas progressistas da educação física, críticas ou pós críticas, a saber: abordagem crítico-superadora, abordagem crítico-emancipatória, abordagem plural, abordagem dos PCN's ou multiculturalismo.

A perspectiva de cultura apresentada pelo/a candidato/a deve corresponder com cada abordagem escolhida.

O/A candidato/a deve contemplar em sua análise os avanços e limitações de cada tendência.

O/A candidato/a deverá redigir obedecendo a norma culta da Língua Portuguesa.

O/A candidato/a deverá redigir seu texto sem ultrapassar o nº de linhas determinado.

O/A candidato/a deverá demonstrar conhecimento do tema, capacidade de síntese e organização lógica no texto.

#### **Fontes:**

- DAOLIO, J. *Educação Física e o conceito de cultura*. 2ª ed. Campinas: Autores Associados, 2007.
- DARIDO, S. C. & NETO, L. S. O contexto da Educação Física na Escola. In: DARIDO, S. C. & RANGEL, I. C. A. (coords.). *Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008, p.1- 24)





## PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA

### CONCURSO PÚBLICO – COLÉGIO PEDRO II

#### CARGOS: EDUCAÇÃO INFANTIL

#### QUESTÃO 01

Pontos a serem abordados

- Abordagem sobre o processo de reconhecimento e valorização dos profissionais de educação infantil, considerando os apontamentos da LDB (Lei 9394/1996), com formação mínima exigida e equiparação com profissionais da EB.
- Abordagens em torno do papel mediador do professor na educação infantil e no planejamento das atividades prevendo as ações intencionais, a flexibilidade e participação da criança no planejamento e na organização dos espaços, assim como na participação ativa do professor na construção curricular e das propostas de trabalho e de gestão desenvolvidas na escola, contribuindo para a construção da identidade da instituição.
- Abordagem de aspectos como condições de trabalho e formação continuada.

#### **Fontes:**

- BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica*. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

#### QUESTÃO 02

Pontos a serem abordados:

- A) Interações promovem a aprendizagem; relações sociais e afeto impulsionam a troca/diálogo e a ampliação dos saberes; afetividade garante a significatividade das experiências compartilhadas; conceito de zona de desenvolvimento proximal (iminente).
- B) Trabalho pedagógico posterior ao diálogo deve considerar a ampliação de experiências das crianças, a partir do contato com informações científicas sobre o tema tratado; contato com conhecimento científico produz ascendência/elaboração dos conhecimentos cotidianos/ espontâneos das crianças.

**Fonte:** VYGOTSKY L.S. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

#### QUESTÃO 03

- 1) Escolher uma faixa etária para a turma com que pretende explorar as atividades;
- 2) Descrever as atividades que pretende realizar com a turma, seus objetivos, o cenário da organização espacial que servirá ao desenvolvimento dessas atividades, os materiais didático-pedagógicos a serem empregados, bem como sua distribuição neste espaço. A escolha e oferta dos materiais didático-pedagógicos devem propiciar diferentes possibilidades de expressão das crianças, mediante brincadeiras, explorações e interações, de modo a favorecer a troca e produção de conhecimentos na turma;
- 3) Os argumentos para as escolhas relativas à faixa etária, aos espaços e aos materiais devem justificar as duas atividades de educação infantil propostas.



**Fonte:** Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil /Secretaria de Educação Básica.* – Brasília: MEC, SEB, 2010.

#### QUESTÃO 04

O candidato deve abordar:

- Atenção à escrita como parte das atividades (“chamada” e murais);
- O professor como mediador de observações relativas a:
  - letras dos nomes das crianças;
  - comparações e identificação dos nomes;
  - quantidade de letras;
  - diferença entre letras e desenhos.

**Fonte:** CARVALHO, Maria Angelica Freire de; MENDONÇA, Rosa Helena (orgs.). *Práticas de Leitura e Escrita.* Brasília: Ministério da Educação, 2006. (in: <http://tvescola.mec.gov.br>)



## PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA

### CONCURSO PÚBLICO – COLÉGIO PEDRO II

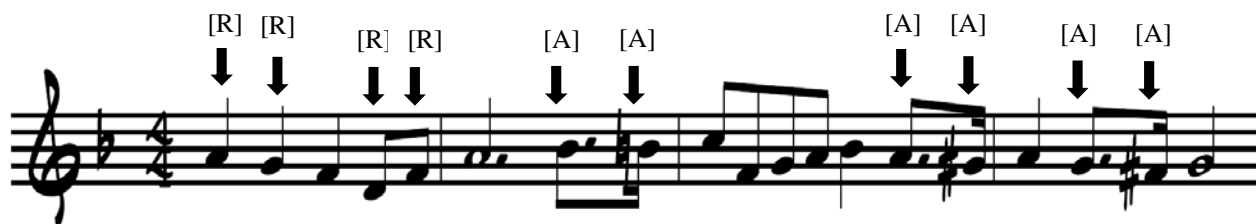
#### CARGOS: EDUCAÇÃO MUSICAL

#### QUESTÃO 01

A) (Como deve ser escrito pelo candidato.)



Obs.: no trecho musical da questão há erros de altura de nota e de ritmo inseridos propositalmente, no total de 10. A referência é a partitura oficial, que se encontra à disposição no site do colégio e está na indicação bibliográfica (Edital). O candidato deve identificar os erros e reescrever o trecho musical corretamente. Segue a localização dos erros, indicados pelas setas e letras: [A] para a indicação do erro de altura de nota e [R] para a indicação do erro de ritmo.



B) (Como deve ser escrito pelo candidato.)



C)

**Análise harmônica:** o hino está na tonalidade de Fá maior; Os dois primeiros compassos então na tônica (Fá maior). Muda no terceiro compasso para a tônica relativa (Ré menor) e depois para a subdominante (Si bemol maior). No quarto compasso volta para a tônica (Fá maior) e fecha na dominante (Dó maior com 7ª), nos dois últimos tempos, terminando o trecho em cadência suspensiva. Etc.

**Análise melódica:** a melodia do trecho está no âmbito de uma 6ª, sendo que a nota mais grave é um Ré3 e a mais aguda um Dó4. Do 1º compasso até a 1ª nota do 3º compasso está em movimento ascendente para, a partir desse ponto, voltar-se para o momento contrário (etc.). Eixo melódico: Lá3 (1ª nota do 1º compasso), Lá3 (1ª nota do 2º compasso), Dó3 (1ª nota do 3º compasso), Sib3 (5ª nota do 3º compasso), Lá3 (1ª nota do 4º compasso) e Sol3 (última nota do 4º compasso). Etc.

**Análise rítmica:** as figuras rítmicas constituintes são (da maior para a menor): mínima pontuada, mínima, semínima pontuada, semínima, colcheia pontuada, colcheia e semicolcheia. Há repetições rítmicas. Destaca-se a colcheia pontuada agrupada com uma semicolcheia, que aparece em todos os compassos. Etc.



### **Fontes:**

- BENNETT, Roy. *Elementos básicos da música*. Tradução de Maria Teresa de Resende Costa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990. (Cadernos de Música da Universidade de Cambridge).
- CHEDIAK, Almir. *Harmonia & improvisação: 70 músicas harmonizadas e analisadas: violão, guitarra, baixo, teclado*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2009. v. 1.
- COLÉGIO PEDRO II. *Hino dos alunos do Colégio Pedro II*. 2014. Disponível em <<http://www.cp2.g12.br/images/comunicacao/2014/Outubro/HACP11.pdf>>. Acesso em 26 set. 2014.
- GUEST, Ian. *Arranjo – método prático*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996. v. 1.
- HINDEMITH, Paul. *Curso condensado de harmonia tradicional*. Tradução de Souza Lima. 13. ed. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1998.
- MED, Bohumil. *Teoria da música*. 3. ed. Brasília: MusiMed, 1986.
- SADIE, Stanley (Ed.). *Dicionário Grove de música*. Tradução de Eduardo Francisco Alves. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

### **QUESTÃO 02**

A) Título da música: Ó Abre Alas; Autoria: Chiquinha Gonzaga.

B) Relato biográfico: contextualização de Chiquinha Gonzaga na história da música brasileira; Pioneirismo feminino no ambiente musical da época; Cidadã abolicionista e pró-república, Primeira maestrina brasileira; Composições e gêneros de Chiquinha Gonzaga; O teatro musicado; Fundação da SBAT; *Ó Abre Alas* foi a primeira marcha carnavalesca a pedido do cordão carnavalesco Rosa de Ouro etc.

### **Fontes:**

- BENNETT, Roy. *Elementos básicos da música*. Tradução de Maria Teresa de Resende Costa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990. (Cadernos de Música da Universidade de Cambridge).
- MED, Bohumil. *Teoria da música*. 3. ed. Brasília: MusiMed, 1986.
- COLÉGIO PEDRO II. *Portal de educação musical do Colégio Pedro II*. [s.d.]. Disponível em <<http://www.portaledumusicalcp2.mus.br/>>. Acesso em 30 set. 2014.
- SEVERIANO, Jairo. *Uma história da música popular brasileira: das origens à modernidade*. São Paulo: Ed. 34, 2008.

### **QUESTÃO 03**

O candidato deverá abordar os seguintes aspectos:

- 1 - Localização temporal e local de atuação do educador escolhido.
- 2 - Pelo menos uma influência filosófica.
- 3 - Resumo da pedagogia/metodologia/proposta.
- 4 - Atividade: apresentação, desenvolvimento, conclusão e avaliação da aula.

### **Fontes:**

- FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. *De tramas e fios: um ensaio sobre música e Educação*. 2 ed. São Paulo: UNESP; Rio de Janeiro: FUNARTE, 2008.
- PAZ, Ermelinda. *Pedagogia musical brasileira no século XX: metodologias e tendências*. Brasília: MusiMed, 2000.
- VICTÓRIO, Márcia. *O Bê-a-bá do dó-ré-mi: reflexões e práticas sobre a educação musical nas escolas de ensino básico*. Rio de Janeiro: WAK, 2011.



## QUESTÃO 04

Observar:

- Identificação da melodia
- Arranjo para a voz
- Arranjo para percussão corporal
- Arranjo para percussão instrumental
- Adequação ao segmento indicado

### **Fontes:**

- BENNETT, Roy. *Elementos básicos da música*. Tradução de Maria Teresa de Resende Costa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990. (Cadernos de Música da Universidade de Cambridge).
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: arte*. Brasília: MEC/SEF, 1997. <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>>. Acesso em 18 set. 2014.
- COLÉGIO PEDRO II. *Portal de educação musical do Colégio Pedro II*. [s.d.]. Disponível em <<http://www.portaledumusicalcp2.mus.br/>>. Acesso em 30 set. 2014.
- FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. *De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação*. 2. ed. São Paulo: UNESP; Rio de Janeiro: FUNARTE, 2008.
- GAINZA, Violeta Hemsy de. *Estudos de psicopedagogia musical*. Tradução de Beatriz A. Cannabrava. São Paulo: Summus, 1988.
- GUEST, Ian. *Arranjo – método prático*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996. v. 1.
- MED, Bohumil. *Teoria da música*. 3. ed. Brasília: MusiMed, 1986.
- NOVAES, Íris Costa. *Brincando de roda*. Rio de Janeiro: Agir, 1983.
- PAZ, Ermelinda A. *500 canções brasileiras*. 2. ed. Brasília: MusiMed, 2010.
- SCHAFER, R. Murray. *O ouvido pensante*. Tradução de Marisa Trench de O. Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva, Maria Lúcia Pascoal. 2. ed. São Paulo: UNESP, 1991.
- SWANWICK, Keith. *Ensinando música musicalmente*. Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.
- VICTÓRIO, Márcia. *O Bê-a-bá do dó-ré-mi: reflexões e práticas sobre a educação musical nas escolas de ensino básico*. Rio de Janeiro: WAK, 2011.



## PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA

### CONCURSO PÚBLICO – COLÉGIO PEDRO II

#### CARGOS: ESPANHOL

#### QUESTÃO 01

- A) Se debe considerar la variedad de géneros discursivos que pueden ser usados para la enseñanza de la comprensión lectora en español/LE, a fin de crear un puente entre género discursivo y lector que lo lleve más allá de una lectura superficial de ubicación de informaciones en los textos, y que objetive una búsqueda de producción de sentidos, a través de una lectura crítica, contextualizada con la realidad sociocultural en él representada. De esa forma, el género discursivo elegido rebasará la mera función de objeto para el estudio de temas gramaticales, como se ha usado frecuentemente usado, y avanzará hacia un abordaje con vistas a la formación de individuos con una mirada colectiva y crítica sobre la sociedad en la cual están insertados y con una visión intercultural sobre cuestiones como prejuicio, xenofobia, género, alteridad, etc. Debe, todavía, “favorecer o acesso a múltiplas linguagens e gêneros de discurso, produzidos em distintas épocas e espaços, dar centralidade à formação de um leitor crítico, capaz de ultrapassar a mera decodificação de sinais explícitos, e dar acesso a situações nas quais a fala e a escrita possam ser aprimoradas a partir da compreensão de suas condições de produção e circulação, bem como de seus propósitos sociais”. (PNLD-2015-LE)
- B) El desarrollo de la habilidad de expresión escrita en lengua extranjera se pone de relieve en el aprendizaje de idiomas en la medida en que deja de ser una actividad basada en ejercicios gramaticales direccionados a temas lingüísticos y pasa a tener como foco la producción escrita contextualizada. Se trata de una producción escrita con vistas a la literacidad, es decir, privilegiando usos contextualizados de la lengua. Se crea, por lo tanto, un sentido para el acto de escribir, o sea, la producción escrita se torna significativa para el aprendiz. En otras palabras, en lo que se refiere al proceso de enseñanza-aprendizaje de lenguas extranjeras, se puede afirmar que uno de sus propósitos es llevar al estudiante a comprender las peculiaridades lingüísticas y socioculturales que abarcan determinado idioma, para que él sea capaz de expresarse con autonomía en otra lengua. En ese sentido, una propuesta de producción textual contextualizada con relación a los géneros discursivos es fundamental para despertar y mantener en el alumno el interés por tareas de producción escrita. Esa propuesta debe promover actividades de producción escrita que la consideran como proceso de interacción, que exige definición de parámetros comunicativos (quién, para quién, con qué objetivos), apoyada en un entendimiento de que la escritura se pauta en convenciones relacionadas a contextos y géneros de discurso y está sometida a proceso de reescritura del propio texto. (PNLD,2015-LE)

#### **Fontes:**

- Brasil MEC/SEB. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio – Linguagens, códigos e suas tecnologias* /Secretaria de Educação Básica. – Brasília, 2006. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_01\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf). Acesso em: 19 set. 2014.
- *Guia de livros didáticos: PNLD 2015: língua estrangeira moderna: ensino médio.* – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2014. PNLD\_2015\_lingua-estrangeira-moderna.pdf
- COSTA, E. G. M. “Gêneros discursivos e leitura em língua estrangeira”. In: *Revista do GEL*, v. 5, n. 2, São Paulo, 2008. p. 181-197. Disponível em: [http://www.gel.org.br/revistadogel/volumes/5/RG\\_V5N2\\_10.pdf](http://www.gel.org.br/revistadogel/volumes/5/RG_V5N2_10.pdf). Acesso em: 19 set. 2014.
- MUSSALIM, F. *Linguagem: práticas de leitura e escrita*. São Paulo: Global, 2004.
- SANTOS, A. C. El género literario y la comprensión lectora en clases de E/LE. In: *Actas del II Simposio internacional de didáctica de español para extranjeros*. Rio de Janeiro: Instituto Cervantes do Rio de Janeiro, 2005.





## QUESTÃO 02

- A) Reflexionar sobre el uso del libro como recurso didáctico en las clases de español implica considerar las especificidades de la trayectoria del idioma como asignatura escolar en el país. Cabe ubicar, en ese sentido, la ampliación de la disponibilidad de libros didácticos, en los años de 1990, en el panorama más amplio de las transformaciones políticas, económicas y sociales que contribuyeron al crecimiento de la oferta del español en las escuelas. Se destaca, pues, el marco del Tratado de Asunción, en 1991, como factor que incide significativamente sobre la elección del idioma como segunda lengua en muchos contextos educacionales a partir de entonces. Se puede relacionar la emergencia del español en los currículos escolares en ese escenario, por lo tanto, al deseo de establecer una relación de cercanía con los países de lengua española, más específicamente con los que firmaron el Tratado que estableció el *Mercado Común del Sur* (MERCOSUR). (OCEM, 2006, p. 127)
- B) La visión crítica sobre los distintos aspectos políticos e ideológicos implicados en la producción y en la circulación de los materiales didácticos es fundamental en el ejercicio del magisterio. En lo que se refiere, específicamente, a los libros didácticos para la enseñanza de español, las *Orientações Curriculares Linguagens, códigos e suas tecnologias* (2006) resaltan la necesidad de observar si dichos materiales contemplan la realidad nacional, es decir, si consideran la cercanía existente entre el español y el portugués. Además, destacan la relevancia de observar en qué medida se contempla la diversidad lingüística (en los mismos-EXCLUIRIA). Desde un punto de vista más amplio, le cabe al profesor, según el documento, reconocer los supuestos teóricos y metodológicos que fundamentan los libros didácticos, aunque los mismos sean de autoría de los propios docentes. Por fin, se debe comprender el libro didáctico como un recurso más, entre otros, para la organización de las clases. El papel del profesor en el proceso de enseñanza y aprendizaje de español consiste, por lo tanto, en la articulación de distintas voces.

**Fonte:** Brasil MEC/SEB. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio – Linguagens, códigos e suas tecnologias* /Secretaria de Educação Básica. – Brasília, 2006. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_01\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf). Acesso em: 19 set. 2014.

## QUESTÃO 03

- A) Las tecnologías de comunicación e información se vuelven relevantes al proceso de enseñanza y aprendizaje cuando se las emplean como instrumentos hacia la construcción del conocimiento. En este sentido, la enseñanza mediada por la computadora crea oportunidades de interacción comunicativa y reflexiones no sólo sobre el uso del lenguaje en la contemporaneidad, sino del proceso de aprendizaje a partir de la constitución de un conocimiento colaborativo. El ideal movilizador de la informática [es] la inteligencia colectiva, o sea, la valoración, la utilización optimizada y la colocación en sinergia de las competencias, imaginaciones y energías intelectuales, independientemente de su diversidad cualitativa y de su localización. (LÉVY, 1999, p. 167, *apud* Leffa, 2007, p.17).

Además de otros aspectos relevantes, el trabajo pedagógico con las TICs favorece a la creación de un género de cierta forma reciente, el digital. De acuerdo con dicho género, se concibe el texto como un conjunto amplio y articulado de elementos que pueden incluir la combinación de lo simplemente linear a los sonidos, a las imágenes, a los movimientos, cada uno en particular o todos simultáneamente y ordenados por principios comunicativos que van más allá de los principios lingüísticos de la gramática tradicional. De este modo, las TICs propician un proceso de enseñanza y aprendizaje más contextualizado en relación al universo de los alumnos, una vez que gran parte de éstos convive con los avances tecnológicos y los domina.





B) Las nuevas herramientas tecnológicas están redimensionando los papeles del profesor y del aprendiz. Con una mayor frecuencia, las tecnologías forman parte del ambiente espacial del aula y presentan tipos distintos de media integrada y simultánea, lo que les permite a los alumnos interactuar con contenidos que el libro didáctico no es capaz de ofrecerles. Paralelamente, el profesor se aleja del antiguo papel de poseer y transmitir el conocimiento, para, entonces, orientar los estudios de los aprendices que, a la vez, tienen la chance de aprender de modo más autónomo.

A título de ejemplificación, con los *software* y *hardware* disponibles en el mercado, bien como los recursos que se puede encontrar en internet, como portales educacionales, tutoriales, cursos pagos e gratuitos de desarrollo profesional (algunos incluso con derecho a la titularidad) se puede afirmar que los profesores y alumnos tienen la oportunidad de no sólo direccionar su propio aprendizaje, sino dar continuidad a su formación. De este modo, las máquinas y las tecnologías son como un elemento estimulador del aprendizaje. Profesores y alumnos las utilizan, lo que posibilita el intercambio de ideas y experiencias entre los sujetos del proceso de enseñanza y aprendizaje.

#### **Fontes:**

- LEFFA, V. J. . A aprendizagem de línguas mediada por computador. In: LEFFA, V. J. (Org.). *Pesquisa em linguística aplicada: temas e métodos*. Pelotas: Educat, 2006; Lucerna, 2007.
- OLIVEIRA, E. C. Ensino mediado pelo computador: novos papéis, novos desafios para professores de línguas estrangeiras. *Revista Solta a Voz*, v. 16, n. 1, 2005. Disponível em: [www.revistas.ufg.br](http://www.revistas.ufg.br) › Capa › Acessado em: 31/10/2014.

#### **QUESTÃO 04**

A) Como leyes lingüísticas, o que constituyen un acto de política lingüística, se identifica específicamente, con relación al español, la ley nº 11.161/2005, que determina la oferta obligatoria del español por las escuelas y de matrícula facultativa a los alumnos de la enseñanza media.

B) Se creó la ley por diversas motivaciones políticas y económicas en determinado de la historia educacional en Brasil, por eso, si se considera el gran número de escuelas que no ofrecen el español en la enseñanza media en varias regiones del país, en la práctica, todavía no se cumplió la ley efectivamente. Muchas de las escuelas tienen condiciones para su adopción en los currículos de la enseñanza media, pero no lo hacen, demostrando desprecio y no cumplimiento de la ley. Además de eso, hay estudios que comprueban la carencia de profesores de español, lo que significó en determinado momento, el desplazamiento del cumplimiento de la ley. Por fin, se puede concluir que, por un lado, está la cuestión práctica, de carencia de profesores; por otro, cuestiones políticas que se anudan a los contextos micropolíticos y por políticas de lenguas en las escuelas públicas y privadas.

#### **Fontes:**

- [http://www.uel.br/eventos/sepech/sumarios/temas/a\\_implantacao\\_do\\_ensino\\_da\\_lingua\\_espanhola](http://www.uel.br/eventos/sepech/sumarios/temas/a_implantacao_do_ensino_da_lingua_espanhola).
- FREIRE, Geraldo. "Faltam professores de espanhol". Em: *Jornal do Comércio*, Recife, 21 de agosto de 2005.
- Disponible en <http://www.uff.br/revistagragoata/revistas/gragoata32web.pdf>. Accedido en 24, octubre, 2014.
- Coleção Explorando o Espanhol- MEC. [portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=7836&Itemid](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=7836&Itemid)



## PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA

### CONCURSO PÚBLICO – COLÉGIO PEDRO II

#### CARGOS: FILOSOFIA

#### QUESTÃO 01

Disserte sobre a relação entre ser e conhecer.

Nessa questão, espera-se que o candidato desenvolva, de maneira conceitualmente correta, clara, coerente e coesa, a relação entre ser e conhecer, seja elegendo um ou mais filósofos e/ou correntes de pensamento da tradição, seja percorrendo a história da filosofia. A resposta deve ter como referência os pontos do conteúdo programático que dizem respeito à questão, mas não precisava se limitar a uma época nem aos autores, correntes de pensamento e conceitos aí presentes.

Pontos de referência do conteúdo programático:

#### *Lógos, Conhecimento e Ser; Linguagem e Metafísica*

- Heráclito e Parmênides: devir e ser
- Sócrates e os sofistas: linguagem e conhecimento
- Platão: a dialética, o problema da linguagem e o conhecimento das ideias; reminiscência - Aristóteles: o conceito de filosofia e a concepção de conhecimento; a questão do ser enquanto ser; o conceito de substância

#### *Ética e Metafísica*

- Agostinho: Deus e o problema do Mal
- Tomás de Aquino: as cinco vias da prova da existência de Deus

#### *O problema do conhecimento*

- Descartes: dúvida metódica e o problema do conhecimento
- Hume: origem das ideias
- Kant: as condições de possibilidade do conhecimento

#### *Questões contemporâneas em filosofia:*

- Nietzsche: verdade e interpretação; a morte de Deus e a transvaloração dos valores
- Heidegger: o problema da verdade
- Sartre: existencialismo e liberdade
- Wittgenstein: jogos de linguagem
- Deleuze: conceito de filosofia

#### **Fontes:**

- ADORNO, Theodor & HORKHEIMER, Max. "Indústria cultural: o esclarecimento como mistificação das massas". In: *Dialética do Esclarecimento*. Tradução Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2011.
- DUARTE, Rodrigo. *O belo autônomo*. Belo Horizonte: Autêntica/Crisálida, 2012.
- GÓRGIAS. "Elogio de Helena". In: CASSIN, Barbara. *O efeito sofístico: sofística, filosofia, retórica, literatura*. Tradução de Ana Lúcia de Oliveira, Maria Cristina Franco Ferraz e Paulo Pinheiro. São Paulo: Ed. 34, 2005.
- MARÇAL, Jairo (org.). *Antologia de textos filosóficos*. Curitiba: SEED, 2009.
- MARCONDES, Danilo. *Textos básicos de filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.



## QUESTÃO 02

Disserte sobre a relação entre ética e bem.

Nessa questão, espera-se que o candidato desenvolva, de maneira conceitualmente correta, clara, coerente e coesa, a relação entre ética e bem, seja elegendo um ou mais filósofos e/ou correntes de pensamento da tradição, seja percorrendo a história da filosofia. A resposta deve ter como referência os pontos do conteúdo programático que dizem respeito à questão, mas não precisava se limitar a uma época nem aos autores, correntes de pensamento e conceitos aí presentes.

Pontos de referência do conteúdo programático:

### *Ética e Política*

- Platão: a cidade justa; bem, justiça e virtude
- Aristóteles: a concepção política do homem; felicidade e virtude
- Epicuro: felicidade e prazer

### *Ética e Metafísica*

- Agostinho: Deus e o problema do Mal

### *Ética*

- Spinoza: servidão e liberdade
- Kant: ação e lei moral: imperativo categórico

### *Questões contemporâneas em filosofia:*

- Nietzsche: verdade e interpretação; a morte de Deus e a transvaloração dos valores
- Sartre: existencialismo e liberdade

### **Fontes:**

- DUARTE, Rodrigo. *O belo autônomo*. Belo Horizonte: Autêntica/Crisálida, 2012.
- EPICURO. *Carta sobre a felicidade (a Meneceu)*. Tradução Alvaro Lorencini e Enzo del Carratore. São Paulo: Unesp, 2002.
- GÓRGIAS. "Elogio de Helena". In: CASSIN, Barbara. *O efeito sofístico: sofística, filosofia, retórica, literatura*. Tradução de Ana Lúcia de Oliveira, Maria Cristina Franco Ferraz e Paulo Pinheiro. São Paulo: Ed. 34, 2005.
- MARÇAL, Jairo (org.). *Antologia de textos filosóficos*. Curitiba: SEED, 2009.
- MARCONDES, Danilo. *Textos básicos de filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

## QUESTÃO 03

Disserte sobre a relação entre política e poder.

Nessa questão, espera-se que o candidato desenvolva, de maneira conceitualmente correta, clara, coerente e coesa, a relação entre política e poder, seja elegendo um ou mais filósofos e/ou correntes de pensamento da tradição, seja percorrendo a história da filosofia. A resposta deve ter como referência os pontos do conteúdo programático que dizem respeito à questão, mas não precisava se limitar a uma época nem aos autores, correntes de pensamento e conceitos aí presentes.

Pontos de referência do conteúdo programático:

### *Ética e Política*

- Platão: a cidade justa; bem, justiça e virtude



- Aristóteles: a concepção política do homem; felicidade e virtude

#### *Política*

- Maquiavel: a arte de governar
- Hobbes: condição natural e Estado
- Marx: trabalho, alienação e ideologia

#### *Questões contemporâneas em filosofia:*

- Foucault: corpo e poder

#### **Fontes:**

- ADORNO, Theodor & HORKHEIMER, Max. "Indústria cultural: o esclarecimento como mistificação das massas". In: *Dialética do Esclarecimento*. Tradução Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2011.
- DUARTE, Rodrigo. *O belo autônomo*. Belo Horizonte: Autêntica/Crisálida, 2012.
- GÓRGIAS. "Elogio de Helena". In: CASSIN, Barbara. *O efeito sofístico: sofística, filosofia, retórica, literatura*. Tradução de Ana Lúcia de Oliveira, Maria Cristina Franco Ferraz e Paulo Pinheiro. São Paulo: Ed. 34, 2005.
- MARÇAL, Jairo (org.). *Antologia de textos filosóficos*. Curitiba: SEED, 2009.
- MARCONDES, Danilo. *Textos básicos de filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

### **QUESTÃO 04**

Disserte sobre a relação entre filosofia e arte.

Nessa questão, espera-se que o candidato desenvolva, de maneira conceitualmente correta, clara, coerente e coesa, a relação entre filosofia e arte, seja elegendo um ou mais filósofos e/ou correntes de pensamento da tradição, seja percorrendo a história da filosofia. A resposta deve ter como referência os pontos do conteúdo programático que dizem respeito à questão, mas não precisava se limitar a uma época nem aos autores, correntes de pensamento e conceitos aí presentes.

Pontos de referência do conteúdo programático:

#### *O Belo e a Arte*

- Platão: a relação entre filosofia e arte
- Aristóteles: poética

#### *Estética*

- Kant: juízo de gosto, o belo, a arte e o gênio
- Hegel: filosofia e arte

#### *Estética*

- Nietzsche: criação artística; origem da tragédia
- Adorno e Horkheimer: indústria cultural
- Benjamin: a reprodutibilidade técnica

#### *Questões contemporâneas em filosofia:*

- Deleuze: conceito de filosofia

#### **Fontes:**

- ADORNO, Theodor & HORKHEIMER, Max. "Indústria cultural: o esclarecimento como mistificação das massas". In: *Dialética do Esclarecimento*. Tradução Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2011.
- DUARTE, Rodrigo. *O belo autônomo*. Belo Horizonte: Autêntica/Crisálida, 2012.



- GÓRGIAS. “Elogio de Helena”. In: CASSIN, Barbara. *O efeito sofístico: sofística, filosofia, retórica, literatura*. Tradução de Ana Lúcia de Oliveira, Maria Cristina Franco Ferraz e Paulo Pinheiro. São Paulo: Ed. 34, 2005.
- MARÇAL, Jairo (org.). *Antologia de textos filosóficos*. Curitiba: SEED, 2009.
- MARCONDES, Danilo. *Textos básicos de filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.



**PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA**

**CONCURSO PÚBLICO – COLÉGIO PEDRO II**

**CARGOS: FÍSICA**

**QUESTÃO 01**

A) Para o objeto A:  $P_A - E_A = m_A \cdot a \rightarrow \rho_A \cdot V_A \cdot g - \rho_L \cdot V_A \cdot g = \rho_A \cdot V_A \cdot a_A \rightarrow a_A = \frac{(\rho_A - \rho_L)g}{\rho_A}$  (1).

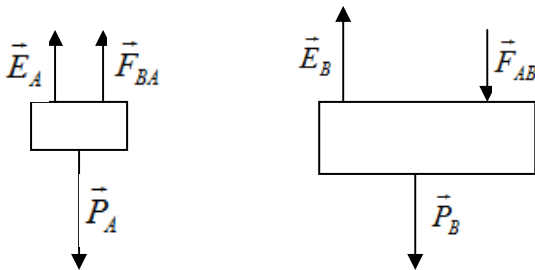
Para o objeto B:  $E_B - P_B = m_B \cdot a \rightarrow \rho_L \cdot V_B \cdot g - \rho_B \cdot V_B \cdot g = \rho_B \cdot V_B \cdot a_B \rightarrow a_B = \frac{(\rho_L - \rho_B)g}{\rho_B}$  (2).

Supondo o referencial de posições em A e orientado para baixo e considerando que ambos executam um MUV, tem-se:

$$h_A = \frac{a_A}{2} t^2 \quad \text{e} \quad h_B = d - \frac{a_B}{2} t^2. \quad \text{No encontro, tem-se} \quad \frac{a_A}{2} t^2 + \frac{a_B}{2} t^2 = d \rightarrow (a_A + a_B)t^2 = 2d \rightarrow$$

$$\left[ \frac{(\rho_A - \rho_L)g}{\rho_A} + \frac{(\rho_L - \rho_B)g}{\rho_B} \right] t^2 = 2d \rightarrow \left[ \frac{\rho_B(\rho_A - \rho_L)}{\rho_A \rho_B} + \frac{\rho_A(\rho_L - \rho_B)}{\rho_A \rho_B} \right] t^2 = \frac{2d}{g} \rightarrow t = \left[ \frac{2\rho_A \rho_B d}{\rho_L g(\rho_A - \rho_B)} \right]^{\frac{1}{2}}$$

B) Quando os objetos estiverem se movendo juntos, tem-se:



Como a aceleração é para baixo, tem-se:

$$P_A - E_A - F_{BA} = m_A a \quad \rightarrow \quad P_A + P_B - E_A - E_B = (m_A + m_B) a \quad \rightarrow \quad \rho_A V_A g + \rho_B V_B g - \rho_L V_A g - \rho_L V_B g = (\rho_A V_A + \rho_B V_B) a$$

$$P_B + F_{AB} - E_B = m_B a$$

$$\rightarrow [\rho_A V_A + \rho_B V_B - (\rho_L V_A + \rho_L V_B)] g = (\rho_A V_A + \rho_B V_B) a \quad \rightarrow \quad [\rho_A V_A + \rho_B V_B - \rho_L (V_A + V_B)] g = (\rho_A V_A + \rho_B V_B) a \quad \rightarrow$$

$$a = \left[ 1 - \frac{\rho_L (V_A + V_B)}{\rho_A V_A + \rho_B V_B} \right] g$$



**Fontes:** BISCUOLA, G. J., VILLAS BÔAS, N., DOCA, R. H. *Tópicos de Física*. Volumes 1, 2 e 3. 18ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

### QUESTÃO 02

- A) Como o pistão é termicamente isolado, não existem trocas de calor entre os compartimentos esquerdo e direito, logo a variação de entropia é nula.
- B) Após a compressão adiabática feita pelo pistão, pode-se comparar as situação inicial e final, para o compartimento da esquerda, logo:

$(P_i V_i)^{\gamma} = (P_E V_E)^{\gamma}$ , então

$$V_E = V_i \left( \frac{P_i}{P_E} \right)^{\frac{1}{\gamma}}$$

Como no equilíbrio, as pressões entre os compartimentos da esquerda e da direita devem ser iguais, tem-se que:

$$V_E = V_i \left( \frac{27}{64} \right)^{\frac{2}{3}} = \frac{9V_i}{16}$$

C) como o número de mols permanece constante durante a compressão, tem-se que:

$$\frac{P_i V_i}{T_i} = \frac{P_E V_E}{T_E} \Rightarrow T_E = \frac{P_E V_E}{P_i V_i} T_i = \frac{4 T_i}{3}$$

**Fontes:** HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J.. *Fundamentos de Física*. 4 ed. v. I ao IV. Rio de Janeiro: LTC, 1995.

### QUESTÃO 03

Para o espelho convexo:

$$\frac{1}{-30} = \frac{1}{60} + \frac{1}{p'} \quad p' = 20\text{cm}$$

Para a lente:

$$\frac{1}{30} = \frac{1}{120} + \frac{1}{p'} \quad p' = 40\text{cm}$$

No anteparo:

$$\frac{3}{4} = \frac{R}{d} \quad R = 30\text{cm}$$

$$\text{Área} = \pi R^2 = 3.900 = 270 \text{ cm}^2 = 0,27\text{m}^2 \quad \frac{P}{A} = \frac{27}{0,27} = 100 \text{ w/m}^2$$

**Fontes:** BISCUOLA, G. J., VILLAS BÔAS, N., DOCA, R. H. *Tópicos de Física*. Volumes 1, 2 e 3. 18ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.





#### QUESTÃO 04

$$A) E_{\text{mec}(A)} = m \cdot g \cdot h = 1 \cdot 10 \cdot 3,0 = 30,0 \text{ J}$$

Como foram dissipados 2,5 J pela força de atrito, a  $E_{\text{mec}(B)} = 27,5 \text{ J}$

$$27,5 = m \cdot g \cdot h + \frac{mv_B^2}{2}$$

$$27,5 = 1 \cdot 10 \cdot 0,3 + \frac{1v_B^2}{2}$$

$$24,5 = \frac{v_B^2}{2} \quad \mathbf{v_B = 7,0 \text{ m/s.}}$$

Como a questão apresenta um pequeno desacordo entre o texto e a figura, nos itens B e C serão consideradas todas as respostas que estiverem pautadas nos conceitos físicos exigidos na questão. Dessa forma, segue a solução literal desses itens com os respectivos conceitos físicos exigidos.

B) No ponto C, temos

$$Q_{\text{Antes}} = Q_{\text{Depois}} \quad (\text{em módulo})$$

$$m \cdot v_C = M v_C', \text{ onde } M = m+m$$

$$v_C = 2 v_C' \quad (\text{iii})$$

Como é desprezada a resistência do ar, no trajeto C->D, temos

$$E_{C(c)} = E_{C(D)} + E_{Pg(D)}$$

$$\frac{M \cdot v_C'^2}{2} = \frac{M \cdot v_D'^2}{2} + M \cdot g \cdot h' \cdot 0,20 \quad (\text{iv})$$

Calculamos, então  $v_D'$ .

Aplicando a 2ª Lei de Newton no ponto D, temos

$$T - P \cdot \cos \theta = F_{cp}$$

$$1,5P - P \cdot \cos \theta = F_{cp}$$

$$1,5 \cdot M \cdot g - M \cdot g \cdot \cos \theta = \frac{M \cdot v_D'^2}{L}$$

Cancelando a massa, temos:

$$1,5 \cdot g - g \cdot \cos \theta = \frac{v_D'^2}{L}$$

$$g \cdot L (1,5 - \cos \theta) = v_D'^2$$

Assim, a energia cinética no ponto D, será:

$$E_{c(D)} = \frac{M v_D'^2}{2} = \frac{M}{2} \mathbf{g \cdot L (1,5 - \cos \theta)}$$



C) Para Calcularmos o ângulo  $\alpha$ . Usamos a equação (iv)

$$\frac{M.v_C'^2}{2} = \frac{M.v_D'^2}{2} + M.g.h'$$

Cancelando a massa e substituindo o valor de  $v_D'^2$

$$\frac{v_C'^2}{2} = \frac{g.L(1,5 - \cos \theta)}{2} + g.h'$$

Então:

$$v_C'^2 = g.L (1,5 - \cos \theta) + 2.g.h'$$

$$v_C' = \sqrt{g.L (1,5 - \cos \theta) + 2.g.h'}$$

Usando (iii)

$$v_C = 2. \sqrt{g.L (1,5 - \cos \theta) + 2.g.h'}$$

Então:

$$v_B \cdot \cos \alpha = 2. \sqrt{g.L (1,5 - \cos \theta) + 2.g.h'}$$

$$\alpha = \arccos \left( \frac{2. \sqrt{g.L (1,5 - \cos \theta) + 2.g.h'}}{v_B} \right)$$

**Fontes:** BISCUOLA, G. J., VILLAS BÔAS, N., DOCA, R. H. *Tópicos de Física*. Volumes 1, 2 e 3. 18ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.



## PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA

### CONCURSO PÚBLICO – COLÉGIO PEDRO II

**CARGOS: FRANCÊS**

#### **QUESTÃO 01**

- A) Les guillemets matérialisent, dans le texte, les témoignages des experts sur le sujet en discours direct.
- B) Ces témoignages en discours direct rassurent ce qui est dit, puisqu'il s'agit de la voix des spécialistes. C'est l'effet de la voix de la science qui se produit dans le texte.

#### **Fontes:**

- CHARAUDEAU, Patrick. *Grammaire du sens et de l'expression*. Paris: Hachette, 1992.
- GREVISSE, Maurice, GOSSE, André. *Nouvelle grammaire française*, 2e édition. Paris /Louvain-La Neuve: DUCULOT, 1989.
- O próprio texto 3.

#### **QUESTÃO 02**

- A) Il espère que *l'auteur d'Aider les enfants à haut potentiel en difficulté* interviendra d'ailleurs lors du symposium international que l'Association nationale pour les enfants intellectuellement précoces organise les 10 et 11 novembre prochain (...).

N.B.: Outras formulações no modo indicativo são possíveis.

- B) Croyez-vous que *l'enjeu, pour mieux aider et guider les enfants dans leurs potentialités, soit de comprendre leur façon particulière de fonctionner* ?
- C) On ne croit pas que *la singularité de leur fonctionnement intellectuel et cognitif permette de comprendre pourquoi ils peuvent rencontrer des difficultés, notamment à l'école*.

**Fonte:** GREVISSE, M. et GOSSE, A. *Nouvelle Grammaire Française*. 2e édition. Paris / Louvain-La-Neuve: Duculot, 1989.

#### **QUESTÃO 03**

- A) Addition, mise en relief, répétition.
- N.B.: Outros sinônimos são possíveis.

- B) Mais cela peut gêner, et même agacer l'entourage.

**Fontes:** GREVISSE, Maurice, GOSSE, André. *Nouvelle grammaire française*, 2e édition. Paris /Louvain-La Neuve: DUCULOT, 1989.



#### QUESTÃO 04

Tout au long de son texte, l'auteur expose que, contrairement à ce que l'on croit, l'enfant qui a un QI au-dessus de la moyenne n'est pas forcément en situation de réussite scolaire. D'ailleurs, 30% d'eux peuvent avoir des difficultés dans leurs performances dûes à de nombreuses raisons telles que le déséquilibre émotionnel. À la fin de l'argumentation, l'auteur défend que les aptitudes intellectuelles des enfants et les différents types d'intelligence ne doivent pas être simplifiées à un diagnostic de QI.

**Fontes:** O próprio texto 3.



## PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA

### CONCURSO PÚBLICO – COLÉGIO PEDRO II

#### CARGOS: GEOGRAFIA

#### QUESTÃO 01

O argumento acerca da importância da disciplina abrange:

- a conscientização geográfica, entendendo a localização dos lugares e fenômenos;
- a compreensão:
  - da ordenação territorial, da espacialidade e/ou da territorialidade dos fenômenos sociais
  - da relação sociedade-natureza
  - da abrangência espacial dos fenômenos sociais (escala geográfica)

#### **Fontes:**

- ALMEIDA, Rosângela Doin de. **Novos rumos da cartografia escolar: currículo, linguagem e tecnologia**. São Paulo: Contexto, 2011.
- GOMES, P. C. da C. **Geografia e Modernidade** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
- PONTUSCHKA, N. N., PAGANELLI, T. I. & CACETE, N. H. **Para ensinar e apreender Geografia**. São Paulo. Cortez Editora, 2009.

#### QUESTÃO 02

Introdução: A análise explicativa pode começar abordando o conceito de território, sua flexibilidade e fragilidade diante da divisa do poder.

Histórico-cultural - Anexada ao Império russo no séc. XVII, sob o poder de Pedro o Grande. A Ucrânia pertenceu à Rússia e depois à URSS como uma de suas 15 repúblicas. Posteriormente foi fundadora da CEI. Atualmente, 23 anos de independência. Leste separatista com autonomia negada pelo parlamento ucraniano. Eleições independentes no leste não reconhecida pelo ocidente. Presença de russos étnicos no leste do país e ucranianos no oeste identificados com o ocidente. Processo de 'russificação' na era soviética. Donetsk, principal cidade do leste - capital dos separatistas pró-Moscou.

Geopolítico – Aliança entre a União Europeia, que deseja integrá-la ao bloco e os EUA - expansão da OTAN em antigo território do Pacto de Varsóvia (Guerra Fria) - embate com os interesses estratégico-militares da Rússia - base na baía de Sebastopol na Crimeia. Importância geo-estratégica do Mar Negro que apresenta águas permanentemente em condições de navegabilidade num país frio e com oceanos que congelam grande parte do ano O plebiscito desse ano registrou 95% de votos a favor da anexação da Crimeia à Rússia, já oficializada Rota dos gasodutos provenientes da Rússia e que abastecem a Europa. Produção agrícola de cereais.

**Fonte:** VESENTINI, José W. **Novas geopolíticas**. São Paulo: Contexto, 2003.



### QUESTÃO 03

Mencionar a Divisão Internacional do Trabalho, especificando o papel de cada conjunto de países na economia-mundo. Nesse aspecto, podem ser ressaltadas questões relativas, por exemplo, ao fenômeno da desindustrialização. Outros aspectos são abaixo relacionados:

#### ASPECTOS SOCIAIS

- enfraquecimento dos sindicatos;
- potencialização da exploração da mão de obra;
- desemprego estrutural;

#### ASPECTOS ECONÔMICOS

- flexibilização da indústria, permitindo a produção por demanda;
- maior parcela da produção feita por empresas terceirizadas;
- produção fragmentada globalmente;
- maior rapidez no ciclo de renovação do produto;
- maior parcela da produção feita por empresas terceirizadas;
- linha de montagem flexível;
- com diversificação da produção;
- necessidade de mão de obra com maior nível de qualificação; e
- importância crescente da tecnologia de produto e de produção.
- Estado neoliberal;
- desregulamentação de leis trabalhistas (flexibilização das relações de trabalho) e das leis ambientais.

#### Fontes:

- HARVEY, D. **Condição Pós Moderna**. Edições Loyola, 1994
- SANTOS, M. **A Natureza do Espaço: técnica e Tempo, Razão e Emoção**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 4a. Ed 2004
- VESENTINI, José W. **Novas geopolíticas**. São Paulo: Contexto, 2003.

### QUESTÃO 04

O candidato deverá caracterizar a cidade de São Paulo e sua Região Metropolitana quanto à localização e condições naturais; destacar o tipo de uso urbano intenso. Relacionar os assuntos das reportagens aos fatores naturais e sociais, destacando aqueles em escala global, tais como desmatamento, alterações climáticas, poluição atmosférica, condição de clima tropical; e em escala regional/local: impermeabilização dos solos, retificação dos rios; relevo (características topográficas); poluição das águas; planejamento urbano (crescimento desordenado da cidade); desmatamento. Articular esses elementos explicando a complexidade dos processos físicos, econômicos e sociais ligados à gestão do território.

#### Fontes:

- AB'SABER, Aziz. **Os domínios da natureza no Brasil**. São Paulo: Ateliê editorial, 2003.
- CUNHA, S. B. & GUERRA, A. J. T. (orgs.) **A Questão Ambiental: diferentes abordagens**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003
- TEIXEIRA, Wilson et al. (Org.). **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.



## **PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA**

### **CONCURSO PÚBLICO – COLÉGIO PEDRO II**

#### **CARGOS: HISTÓRIA**

#### **QUESTÃO 01**

Serão avaliados:

- 1- capacidade de elaboração de uma atividade de ensino a partir de uma fonte previamente selecionada;
- 2- articulação teórico-metodológica;
- 3- coesão e coerência textual;
- 4- adequação à série e à clientela;
- 5- viabilidade prática da atividade.

**Eixos:** expansionismo (espaço vital); militarismo; racismo; xenofobismo; denúncia do Tratado de Versailles; nacionalismo; nacional-socialismo; início da Segunda Guerra Mundial.

#### **Fontes:**

- SHIRER, William. *Ascensão e queda do Terceiro Reich*. 2 vol. São Paulo: Editora Agir, 2008.
- HOBSBAWM, Eric. *A Era dos Extremos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

#### **QUESTÃO 02**

O candidato deve evidenciar a relação entre a ditadura militar e o contexto da Guerra Fria; assim, o binômio Segurança Nacional e Desenvolvimento deve articular as dimensões política, militar, econômica e ideológica do autoritarismo modernizador. Tal desenvolvimento, por sua vez, acarretaria o apoio de parcelas da sociedade brasileira a esse projeto político.

#### **Fontes:**

- ALVES, Maria Helena Moreira. *Estado e oposição no Brasil (1964-1984)*. Petrópolis: Vozes, 1984.
- DREIFUSS, René Armand. *1964: a conquista do Estado – ação política, poder e golpe de classe*. Petrópolis: Vozes, 1981.

#### **QUESTÃO 03**

Serão avaliados no plano de aula:

- 1- articulação teórico-metodológica;
- 2- adequação dos conceitos à fonte;
- 3- adequação do conteúdo à série e à clientela;
- 4- viabilidade prática das estratégias e recursos propostos;
- 5- relevância dos objetivos selecionados.

#### **Fontes:**

- SCHWARCZ, Lilia Moritz. *As barbas do imperador: Dom Pedro II, um monarca nos trópicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- CARVALHO, José Murilo (org.) *Nação e cidadania no Império: novos horizontes*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.



#### QUESTÃO 04

O candidato deverá contextualizar o documento considerando um dos seguintes aspectos:

- 1- crise econômico-fiscal e opressão do Estado português;
- 2- crise da atividade mineradora e conjuração;
- 3- esgotamento das atividades agromanufatureiras e estratégias de resistência social;
- 4- tensão entre economia de exportação e produção de alimentos;
- 5- expansão da fronteira agrícola e produtividade do trabalho escravo.

#### **Fontes:**

- LINHARES, Maria Yeda (Org). *História geral do Brasil*. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima (Orgs.). *Antigo regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- NOVAES, Fernando (dir.); MELLO E SOUZA, Laura (org.) *História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América Portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.





## PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA

### CONCURSO PÚBLICO – COLÉGIO PEDRO II

#### CARGOS: INFORMÁTICA EDUCATIVA

#### QUESTÃO 01

De acordo com (Coll. Monereo & col., 2010, p.19):

A) Linguagem escrita. Exemplos de tecnologias de comunicação deste período: a escrita manual, a prensa gráfica e o correio postal, possibilitando interações com características como a presença simbólica dos interlocutores, a contiguidade espacial e temporal e as ações assíncronas, condicionando modalidades educacionais como textos escritos, livros didáticos e ensino por correspondência.

De acordo com (Coll. Monereo & col., 2010, p.19):

B) Linguagens predominantes no período: inicialmente a analógica e posteriormente a digital. Exemplos de tecnologias de comunicação no período: o rádio, o telégrafo, o telefone e a TV (analógicos) e multimídia e internet (digitais).

As interações se caracterizam inicialmente por representações simbólicas dos interlocutores e posteriormente, pela independência espacial e temporal por ações tanto síncronas quanto assíncronas.

As modalidades educacionais condicionadas são: ensino a distância e audiovisual, ensino apoiado por computador e *e-learning*.

**Fonte:** COLL, César; MONEREO, Carles (Orgs.). *Psicologia da educação virtual - Aprender e Ensinar com as Tecnologias da Informação e da Comunicação*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

#### QUESTÃO 02

A) Pesquisar, utilizando os principais *sites* de busca sobre as questões de interesse dos alunos sobre o tema. A partir dessa pesquisa, os alunos deverão selecionar as informações relevantes e organizá-las. Construir tabelas e/ou gráficos com informações, utilizando os recursos de editores de texto (Word) e programas como o Excel ou Calc.

B) Para a discussão coletiva, crítica e reflexiva, os alunos poderiam criar um *blog*, em que -trocariam informações sobre as situações de *bullying*.

C) A produção coletiva, registrando as discussões, produtos e conclusões do projeto, poderia ser representada por meio de um *blog*, um vídeo, a confecção de um manual ou folder (virtual e/ou impresso). Para o vídeo, o *software* utilizado poderia ser o Movie Maker e para os manuais e folders, o Impress ou Power Point ou ainda o Publisher.

#### **Fontes:**

- HERNANDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação/SEED. *Mídias na Educação*. Disponível em: <http://webeduc.mec.gov.br/midiaseducacao/>. Arquivo consultado em 08 nov 2014.



### QUESTÃO 03

- A) As competências relacionadas devem estar de acordo com (COLL; MONEREO, 2010) - Quadros p. 130, 131 e 132:  
“Pedagógico – relacionado com o desenvolvimento de um processo de aprendizagem virtual eficaz.  
Social – vinculado ao desenvolvimento de um ambiente emocional e afetivo confortável, no qual os alunos sintam que a aprendizagem é possível.  
Técnico – atuações dirigidas a ajudar os alunos para que se sintam competentes e confortáveis com os recursos e ferramentas que configuram a proposta instrucional.”
- B) A aprendizagem cooperativa envolve um processo de divisão do trabalho, onde os participantes se ajudam uns aos outros em atividades dirigidas para atingir metas individuais de cada pessoa. Já na aprendizagem colaborativa cada integrante do grupo contribui para resolver conjuntamente a situação problema. A colaboração depende de uma linguagem e significados comuns em relação à tarefa, além de uma meta comum para todos os membros do grupo. Na colaboração, o grupo pode trabalhar cooperativamente com divisão de tarefas, mas o produto não será apenas juntar os resultados parciais dos diferentes membros do grupo. As ferramentas tecnológicas que proporcionam este tipo de interatividade são muitas, como por exemplo: wiki, fórum, chat, blog. Nestas ferramentas o que prevalece não é o seu uso em si, mas principalmente a forma de interatividade estabelecida entre os membros do grupo, onde se pode compartilhar, negociar e construir os significados conjuntamente, independentemente das distâncias espaço-temporais, para solucionar o problema proposto ou criar e produzir algo. Assim o apoio do computador a esta aprendizagem não requer necessariamente a comunicação online, mas as ferramentas interativas devem estar acompanhadas de sistemas de gestão compartilhada de documentos para dar suporte e apoiar o processo de construção e elaboração conjunta do conhecimento.

**Fontes:** COLL, César; MONEREO, Carles (Orgs.). *Psicologia da educação virtual - Aprender e Ensinar com as Tecnologias da Informação e da Comunicação*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

### QUESTÃO 04

- A) Descrição dos objetivos da atividade a ser desenvolvida com a Informática Educativa e outras disciplinas cujo tema é saúde.
- B) Descrição do desenvolvimento da atividade, citando uma ou mais disciplinas do ensino fundamental participantes, mostrando como o conteúdo será articulado em função do tema saúde. Também deve ser descrita a forma de utilização de uma rede social para o desenvolvimento desta atividade.
- C) Descrição da avaliação do projeto.

**Fontes:**

- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini; MORAN, José Manuel (orgs). *Integração das Tecnologias na Educação. Série Salto para o Futuro*. Brasília: SEED/MEC, 2005. Disponível em: [http://www.pucrs.br/famat/viali/tic\\_literatura/livros/Salto\\_tecnologias.pdf](http://www.pucrs.br/famat/viali/tic_literatura/livros/Salto_tecnologias.pdf). Arquivo consultado em 08 nov 2014.
- VALENTE, Carlos; MATTAR, João. *Second Life e Web 2.0 na educação: o potencial revolucionário das novas tecnologias*. São Paulo: Novatec, 2007.



## PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA

### CONCURSO PÚBLICO – COLÉGIO PEDRO II

#### CARGOS: INGLÊS

#### QUESTÃO 01

##### 1.1

A) Resposta: Verdadeira

Justificativa: Espera-se que o candidato mencione o seguinte:

- dois tipos de conhecimento que podem ser ativados numa atividade de “aquecimento” ou preparação para a leitura, como: conhecimentos referentes ao discurso, ou seja, de gênero de texto, e conhecimento de mundo. Esse segundo tipo de conhecimento requer conhecimento prévio sobre a temática do texto e ativação de elementos léxico-gramaticais e socioculturais do repertório pessoal do aluno, os quais servirão como base para interagir com o texto.

B) Resposta: Falsa

Justificativa: Espera-se que o candidato mencione o seguinte:

- embora muito importante, o conhecimento gramatical não impede que o leitor interaja com o texto, embora possa dificultar sua performance;
- outros tipos de conhecimento também são importantes para o desenvolvimento da habilidade leitora, como o de mundo, de gêneros textuais e de estratégias de leitura.
- partes do texto que apoiem sua resposta, como: “Reading involves an interaction between these different ‘levels’ of knowledge, where knowledge at one ‘level’ can compensate for lack of knowledge at another (...). Readers also bring their own *purposes* to texts, and these in turn determine the way they go about reading a text.”

**Fonte:** Leituras sobre: Leitura, Estratégias de leitura, Abordagem sociointeracional

##### 1.2

Espera-se que o candidato mencione o seguinte:

- atividades de pré-leitura - devem ser abordados aspectos como: a exploração do título, da ilustração e fonte do texto; fazer previsões e outros;
- durante a leitura: exploração de diferentes níveis de leitura - skimming, scanning, leitura mais detalhada; exploração de aspectos léxico-gramaticais predominantes no texto;
- pós-leitura: relação do texto com outras realidades e situações.

**Fonte:** Leituras sobre: Leitura, Estratégias de leitura, Abordagem sociointeracional.



## QUESTÃO 02

Espera-se que o candidato mencione o seguinte:

- a existência de similaridades entre os sistemas educacionais americano e brasileiro no que se refere ao modo como as disciplinas são ensinadas – maior foco no conteúdo do que na relevância que estes possam ter para os alunos;
- o professor deve conhecer melhor as necessidades dos alunos, não apenas em termos linguísticos, mas também sociais;
- o professor deve desenvolver a leitura crítica e não apenas a memorização de informações.

**Fontes:** Leituras sobre: Processo ensino/aprendizagem em Língua Inglesa; Abordagem sociointeracional; O papel do professor numa abordagem sociointeracional; e Leitura Crítica.

## QUESTÃO 03

Espera-se que o candidato leve em consideração a definição de gênero textual contida no texto introdutório, comente acerca dos propósitos sociais dos textos 1 e 2, sem esquecer de relacioná-los aos seus elementos característicos.

**Fonte:** Leituras sobre Ensino e aprendizagem em Língua Inglesa, A língua Inglesa em contextos sociais, Gêneros textuais.

## QUESTÃO 04

### 4.1

Espera-se que o candidato exponha seus pontos de vista acerca dos aspectos positivos e negativos do uso das novas tecnologias no contexto da escola pública. A leitura do texto da questão 4 poderá desencadear reflexões que ajudem o candidato a desenvolver sua resposta.

**Fonte:** Leituras de documentos oficiais, Processo ensino/aprendizagem em Língua Inglesa, Uso de novas tecnologias (*The insertion of the New Technologies of Information and Communication (NTIC's) in the teaching of English as a Foreign Language*)

### 4.2

Espera-se que o candidato proponha uma atividade que poderia ser realizada com alunos de Ensino Médio e que inclua o uso de pelo menos uma ferramenta tecnológica. Deverá referir-se em sua resposta às motivações pedagógicas, aos objetivos e às competências a serem desenvolvidas (entre as citadas no texto da questão 4), e, ainda, justificar o uso da ferramenta tecnológica escolhida.

**Fonte:** Leituras de documentos oficiais, Processo ensino/aprendizagem em Língua Inglesa, Uso de novas tecnologias (*The insertion of the New Technologies of Information and Communication (NTIC's) in the teaching of English as a Foreign Language*).



## PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA

### CONCURSO PÚBLICO – COLÉGIO PEDRO II

#### CARGOS: MATEMÁTICA

#### QUESTÃO 01

A)

$$\begin{cases} x+2y-2z=3 \\ 3x+2y+6z=5 \\ 5x+2y+14z=7 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} x+2y-2z=3 \\ 0x-4y+12z=-4 \\ 0x-8y+24z=-8 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} x+2y-2z=3 \quad (\text{I}) \\ y-3z=1 \quad (\text{II}) \end{cases}$$

Fazendo  $z = t$ ;  $t \in \mathfrak{R}$ , e substituindo na equação (II), temos:

$$y - 3t = 1 \Rightarrow y = 1 + 3t \quad (\text{III})$$

Substituindo  $y$  e  $z$  na equação (I), temos:

$$x + 2 + 6t - 2t = 3 \Rightarrow x = 1 - 4t$$

Logo, as equações paramétricas da reta são 
$$\begin{cases} x = 1 - 4t \\ y = 1 + 3t; t \in \mathfrak{R} \\ z = t \end{cases}$$

B)

O vetor  $(5, 2, 14)$ , normal ao plano  $5x + 2y + 14z = 7$ , será o vetor diretor da reta pretendida, já que ela é perpendicular ao referido plano. Sabe-se ainda que a reta passa pelo ponto  $(1, 3, -2)$ .

Logo, as equações simétricas da reta são:

$$\frac{x-1}{5} = \frac{y-3}{2} = \frac{z+2}{14}$$

C)

O menor ângulo formado pelos planos  $(\alpha): x + 2y - 2z = 3$  e  $(\beta): 3x + 2y + 6z = 5$  corresponde ao menor ângulo  $\theta$  formado pelos seus vetores normais.

$$\vec{n}_\alpha = (1, 2, -2): \text{vetor normal ao plano } \alpha$$

$$\vec{n}_\beta = (3, 2, 6): \text{vetor normal ao plano } \beta$$

$$\vec{n}_\alpha \cdot \vec{n}_\beta = 1 \cdot 3 + 2 \cdot 2 + (-2) \cdot 6 = -5$$

$$|\vec{n}_\alpha| = \sqrt{1^2 + 2^2 + (-2)^2} = 3$$

$$|\vec{n}_\beta| = \sqrt{3^2 + 2^2 + 6^2} = 7$$



$$\cos \theta = \frac{\left| \vec{n}_\alpha \cdot \vec{n}_\beta \right|}{\left| \vec{n}_\alpha \right| \cdot \left| \vec{n}_\beta \right|} = \frac{\left| -5 \right|}{3 \cdot 7} = \frac{5}{21}$$

$$\theta = \arccos \left( \frac{5}{21} \right)$$

**Fonte:** Julianelli, Roberto, J., *Cálculo Vetorial e Geometria Analítica*, Ed. Ciência Moderna, 2008.

### QUESTÃO 02

A)

$f(x) = 0$ , então:

$$\frac{x^3}{3} - \frac{x^2}{2} - 2x = 0$$

$$x \left( \frac{x^2}{3} - \frac{x}{2} - 2 \right) = 0$$

$$x = 0 \text{ ou } \frac{x^2}{3} - \frac{x}{2} - 2 = 0 \Rightarrow 2x^2 - 3x - 12 = 0 \Rightarrow x = \frac{3 \pm \sqrt{105}}{4}$$

zeros da função  $f$ :

$$0, \frac{3 + \sqrt{105}}{4}, \frac{3 - \sqrt{105}}{4}$$

B)

$$f'(x) = x^2 - x - 2$$

$$f'(x) = 0 \Rightarrow x = -1 \text{ ou } x = 2$$

$$f(2) = \frac{2^3}{3} - \frac{2^2}{2} - 2 \cdot (2) = -\frac{10}{3}$$

$$r_1 : y = -\frac{10}{3} ; r_4 : x = -1$$



c)

$$f(-2) = -\frac{8}{3} - 2 + 4 = -\frac{2}{3}$$

$$r_2 : y = ax + b$$

$$a = f'(-2) = 4$$

Como o ponto  $\left(-2, -\frac{2}{3}\right) \in r_2$ , temos :

$$4(-2) + b = -\frac{2}{3} \Rightarrow b = \frac{22}{3}$$

$$r_2 : y = 4x + \frac{22}{3}$$

$$r_2 // r_3 \Rightarrow r_3 : y = 4x + b'$$

$$f'(x) = 4 \Rightarrow x^2 - x - 2 = 4$$

$$x^2 - x - 6 = 0$$

$$x = -2 \text{ ou } x = 3$$

$$f(3) = \frac{3^3}{3} - \frac{3^2}{2} - 2.3 = -\frac{3}{2}$$

Como o ponto  $\left(3, -\frac{3}{2}\right) \in r_3$ , temos :

$$4.3 + b' = -\frac{3}{2} \Rightarrow b' = -\frac{27}{2}$$

$$r_3 : y = 4x - \frac{27}{2}$$

**Fonte:** Stewart, James. *Cálculo. Vol.1*, São Paulo Pioneira Thompson Learning, 2002.



### QUESTÃO 03

A)  
Seja  $l$  o lado do dodecágono regular. Aplicando a lei dos cossenos no triângulo OAB, tem-se:

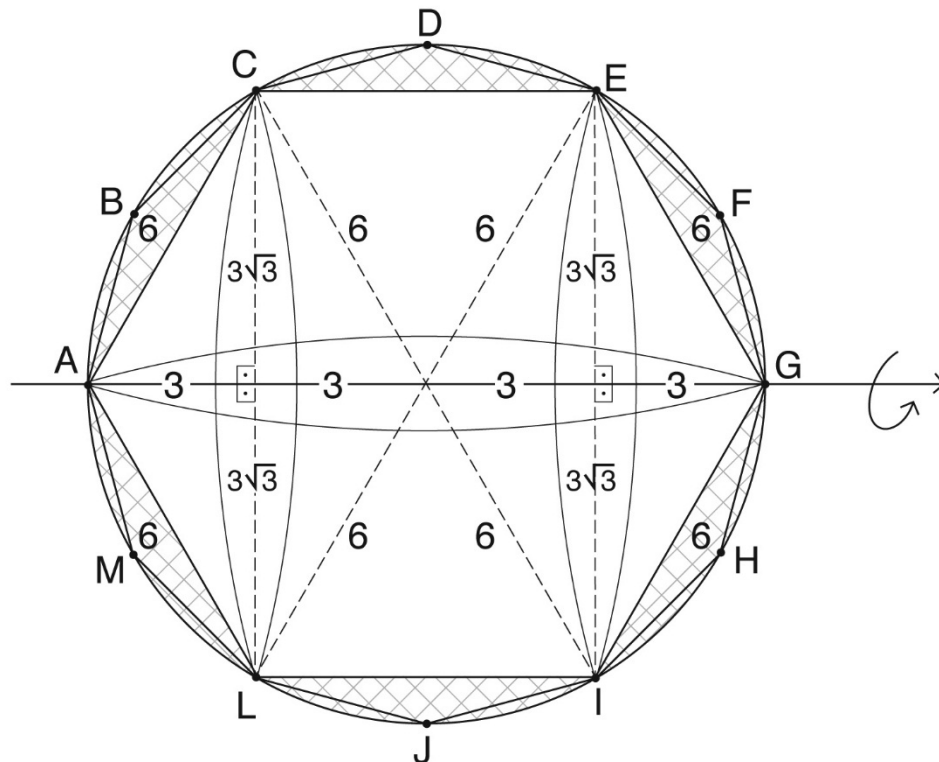
$$l^2 = 6^2 + 6^2 - 2 \cdot 6 \cdot 6 \cdot \cos 30^\circ$$

$$l^2 = 72 - 36\sqrt{3}$$

$$l = 6 \cdot \sqrt{2 - \sqrt{3}} = 6 \cdot \sqrt{\frac{8 - 4\sqrt{3}}{4}} = 6 \cdot \sqrt{\frac{6 - 2\sqrt{6} \cdot \sqrt{2} + 2}{4}} =$$

$$= 6 \cdot \sqrt{\left(\frac{\sqrt{6} - \sqrt{2}}{2}\right)^2} = 6 \cdot \left(\frac{\sqrt{6} - \sqrt{2}}{2}\right) = 3 \cdot (\sqrt{6} - \sqrt{2}) \text{ cm}$$

B)



$$\begin{aligned} V_{\text{sólido gerado}} &= V_{\text{esfera}} - V_{\text{cilindro}} - 2 \cdot V_{\text{cone}} = \\ &= \frac{4}{3} \cdot \pi \cdot 6^3 - \pi (3\sqrt{3})^2 \cdot 6 - 2 \cdot \frac{1}{3} \cdot \pi (3\sqrt{3})^2 \cdot 3 = \\ &= 288\pi - \pi \cdot 27 \cdot 6 - 2 \cdot \pi \cdot 27 = \\ &= 288\pi - 162\pi - 54\pi = \\ &= 72\pi \text{ cm}^3 \end{aligned}$$

$$V_{\text{sólido gerado}} = 72\pi \text{ cm}^3$$





C)

$$\begin{aligned} C_{12}^3 + C_{12}^4 + C_{12}^5 + \dots + C_{12}^{12} &= 2^{12} - (C_{12}^0 + C_{12}^1 + C_{12}^2) = \\ &= 4096 - \left(1 + 12 + \frac{12 \cdot 11}{2 \cdot 1}\right) = \\ &= 4096 - 79 = \\ &= 4017 \text{ polígonos convexos} \end{aligned}$$

4017 polígonos convexos

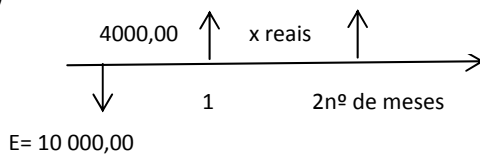
**Fontes:**

- IEZZI, G., *Trigonometria*. Vol. 3.
- HAZZAN, S. *Combinatória / Probabilidades*. Vol. 5.
- DOLCE, O., POMPEO, NICOLAU, J., *Geometria Plana*. Vol. 9.
- DOLCE, O., POMPEO, NICOLAU, J., *Geometria Espacial*. Vol. 10.

**QUESTÃO 04**

Taxa de juros:  $i = 10\% \text{ a.m.}$

A)



**DATA FOCAL 2:**

$$4000 \cdot 1,1 + x = 10000 \cdot 1,1^2$$

$$4400 + x = 12100$$

$$x = 7700$$

**Resposta: R\$7700,00**

B)

$n = n^\circ \text{ de meses}$

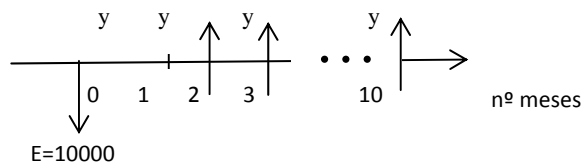
$$10000 \cdot (1,1)^n > 35000 \Rightarrow (1,1)^n > 3,5 \Rightarrow n \cdot \log\left(\frac{11}{10}\right) > \log\left(\frac{7}{2}\right) \Rightarrow n(\log 11 - \log 10) > \log 7 - \log 2$$

$$0,04n > 0,55 \Rightarrow n > 13,75$$

Logo,  $n_{\text{mínimo}} = 14 \text{ meses}$



c)



**DATA FOCAL 10:**

$$y \cdot (1,1^9 + 1,1^8 + 1,1^7 + \dots + 1) = 10000 \cdot 1,1^{10} \Rightarrow \frac{y \cdot [1 \cdot (1,1)^{10} - 1]}{1,1 - 1} = 10000 \cdot 2,59$$

$$y = \frac{25900 \cdot 0,1}{2,59 - 1} = \frac{2590}{1,59} = 1628,93$$

**Resposta: R\$1628,93**

**Fontes:**

- César, Benjamin, *Matemática Financeira, teoria e 700 questões*, Rio de Janeiro, Editora Impetus, 2004.
- MURAKAMI, C., DOLCE, O. , IEZZI, G., *Logaritmos*. Vol. 2.
- HAZZAN, S., IEZZI G., *Sequências/Matrizes/Determinantes/Sistemas*. Vol. 4.



## PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA

### CONCURSO PÚBLICO – COLÉGIO PEDRO II

#### CARGOS: PORTUGUÊS

#### QUESTÃO 01

A) Espera-se que o candidato desenvolva, dentre outros, os seguintes aspectos da obra de Machado de Assis presentes no texto que, ao mesmo tempo, rompem com a dicção romântica e antecipam os procedimentos modernistas, evidenciando sua linguagem inovadora:

- a síntese, a fragmentação, a enumeração dos acontecimentos como se fossem notas, a estruturação dos períodos, a coordenação e a subordinação, o capítulo composto de um só parágrafo;
- a metalinguagem: a reflexão acerca do fazer literário;
- a ironia;
- o ceticismo.

B) Espera-se que o candidato desenvolva, dentre outros, os seguintes temas aplicados ao texto:

- a ruptura dos limites tradicionais dos gêneros literários: a prosa poética e seus elementos constitutivos;
- a linguagem inovadora do Modernismo de 1922 e o estilo sintético, elíptico, “telegráfico”, surpreendente;
- a influência das vanguardas europeias – sobretudo do Futurismo e do Cubismo – na linguagem transgressora do romance *Memórias sentimentais de João Miramar*, representativa da fase heroica do Modernismo, tais como a desconstrução sintática, as “palavras em liberdade”, a fragmentação da realidade, os “flashes” cinematográficos, a superposição de planos, a quase simultaneidade dos acontecimentos, etc.;
- a consonância do texto com as ideias expressas pelo Manifesto da Poesia Pau-Brasil, tais como “A língua sem arcaísmos, sem erudição. Natural e neológica. A contribuição milionária de todos os erros. Como falamos. Como somos.”; “Nenhuma fórmula para a contemporânea expressão do mundo. Ver com olhos livres.”; “A poesia existe nos fatos.”; etc.;
- a intertextualidade com o texto de Machado de Assis: a ruptura com a linguagem tradicional, a linguagem fragmentada, o tema da morte paterna, o nome da personagem Machado Penumbra e dos romances e a crítica ao ceticismo machadiano.

#### Fontes:

- ARISTÓTELES. *A poética clássica*. São Paulo: Cultrix, 1997.
- CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.
- \_\_\_\_\_. *Formação da literatura brasileira*. v. 1 e 2, Belo Horizonte-Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- \_\_\_\_\_. *Educação pela noite*. São Paulo: Ática, 1987.
- \_\_\_\_\_ e outros. *A personagem de ficção*. São Paulo: Perspectiva, 2009 (Debates, 1)
- COUTINHO, Afrânio. *Introdução à literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- ECO, Umberto. *Obra aberta*. São Paulo: Perspectiva, 1969.
- SCHWARZ, Roberto. *Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro*. São Paulo: Duas Cidades, 1997.
- \_\_\_\_\_. *Um mestre na periferia do capitalismo*. São Paulo: Duas cidades/Ed. 34, 2000 (Coleção Espírito crítico)
- SODRÉ, Nelson Werneck. *História da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.
- STAIGER, Emil. *Conceitos fundamentais de poética*. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1975.
- TELES, Gilberto Mendonça. *Vanguarda europeia e Modernismo brasileiro*. Petrópolis: Vozes, 1997.



## QUESTÃO 02

O candidato deverá ser capaz de desenvolver alguns dos seguintes tópicos, dentre outros possíveis:

- os dois modos básicos distintos de as orações se associarem em um período composto: a autonomia sintática do processo de coordenação, com determinada dependência semântica, e a dependência sintático-semântica do processo de subordinação;
- a unidirecionalidade do processo de gramaticalização: da sintaxe (subordinação) ao discurso (coordenação) como embasamento linguístico para decisões pedagógicas;
- os efeitos discursivos da opção por certas estruturas coordenadas; o papel argumentativo das subordinadas adverbiais; os gestos da enunciação na tessitura textual provocados pelas orações principais das subordinadas substantivas; o papel de certas subordinadas adverbiais na estrutura da narrativa;
- a divisão do poema em dois grandes momentos: na primeira estrofe, há somente subordinação, pois os pares que se encaixam e desencaixam marcam a temática central do texto: o eterno desencontro amoroso, uma vez que, na visão do eu lírico, sempre se opta pela pessoa errada. Nesse sentido, pode-se falar em amor não idealizado, numa perspectiva claramente antirromântica;
- o elemento linguístico responsável por esse processo de (des)união e de troca constante de parceiros - como na famosa quadrilha das festas juninas - é o pronome relativo, que preenche cumulativamente três funções: anafórica (retoma um antecedente); conectiva (liga duas orações) e sintática (desempenha, na oração em que se situa, a mesma função sintática do termo que ele substitui). No caso do poema em tela, o pronome relativo retoma sempre o objeto direto da oração anterior, que se projeta como sujeito na oração em que está inserido. Esse sujeito se volta para um novo objeto, que se tornará sujeito e, assim, sucessivamente;
- essa transformação de objeto-sujeito pode ser lida como uma crítica ácida e ferina à forma como as pessoas se relacionam na sociedade capitalista moderna: um jogo de interesses e uma troca constante de parceiros, derrubando o mito do primeiro e único amor da estética romântica;
- além disso, o pronome relativo funciona como articulador da disposição e do movimento dos pares, que estão em busca de alguém diferente para objeto de seu amor;
- na segunda estrofe, predomina o processo de coordenação: os pares se desfazem, se separam, se tornam independentes, pois, como na vida, alguns desistem da dança e outros encontram outros parceiros. Nesse aspecto, acentua-se a crítica do eu lírico à instituição casamento, uma vez que Lili "que não amava ninguém" acaba se casando com um sobrenome, o que revela os interesses econômicos se sobrepondo aos sentimentos, fato corriqueiro no tipo de sociedade criticada pelo eu lírico. Note-se, ainda, que a consumação do casamento está marcada linguisticamente pela subordinação, ou seja, por um processo de encaixamento;
- assim, nesses encontros e desencontros, nesse ir e vir de potenciais casais que se separam - a maioria com destino trágico ou avaliado negativamente pela mundivisão dessa sociedade: "para o convento"; "morreu de desastre"; "suicidou-se"; "ficou para tia" - o eu lírico nos leva a uma reflexão sobre nossa condição humana e sobre os desastres que podem ser provocados durante a eterna, "perene" e "insuspeitada" busca pela realização amorosa.

### **Fontes:**

- AZEREDO, José Carlos de. *Fundamentos de gramática do português*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- \_\_\_\_\_. *Iniciação à sintaxe*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
- GARCIA, O. M. *Comunicação em prosa moderna*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2000.
- FIORIN, José Luiz. *Elementos de análise do discurso*. São Paulo: Contexto, 1999.
- \_\_\_\_\_. *Para entender o texto*. São Paulo: Ática, 2000.



### QUESTÃO 03

O candidato deverá ser capaz de desenvolver alguns dos seguintes tópicos, dentre outros possíveis:

- a narratividade do poema pode ser comprovada pelo fato de o eu lírico contar a história da personagem João, apresentando uma sequência de ações situadas em demarcações espaciais específicas;
- já a categoria tempo dialoga com a narrativa dos contos maravilhosos ( Uma noite/Era uma vez), projetando a possibilidade de uma leitura épica da trajetória desse João;
- a categoria sujeito é recoberta por um antropônimo que remete à representação de um ser universal, aplicável a toda uma classe historicamente desprivilegiada e explorada;
- o adjetivo Gostoso, substantivado pelo uso da maiúscula alegorizante, funciona como aposto do núcleo desse sujeito e está servindo para diferenciar esse João do grupo a que pertence, singularizando-o, preparando-o para viver uma espécie de experiência épica;
- para o papel semântico dessa categoria desprivilegiada, da qual João Gostoso foi alçado, aparece o predicativo do sujeito - carregador de feira livre - apontando para uma atividade profissional que não exige qualificação, portanto, de natureza disfórica, aumentando, assim, o grau de dificuldade da vida dessa personagem e exigindo maior força para a superação dos obstáculos a enfrentar;
- o adjunto adverbial de tempo - Uma noite - é responsável por marcar, após a (des)qualificação do sujeito, o início da narrativa, provocando certa expectativa no leitor quanto às ações a serem empreendidas por esse João Gostoso;
- os três versos curtos que constituem a rápida narrativa que conta a trajetória de João formam três predicados cujas formas verbais, usadas intransitivamente, são tomadas em seu significado amplo, como ações que projetam o desfecho do caminho percorrido. Essa intransitividade não só denuncia a falta de perspectivas e de opções de vida para a personagem, mas também imprime um ritmo frenético e alucinante a essa narrativa para preparar seu desenlace;
- a figurativização do espaço - representado pelos adjuntos adverbiais de lugar no morro da Babilônia e na Lagoa Rodrigo de Freitas - aponta, de forma emblemática, para a temática central do poema: as contradições da vida desse brasileiro chamado João - um anônimo que se destaca ( Gostoso), mas vive em um lugar teoricamente pobre e busca o desfecho para seu destino em um espaço privilegiado e inalcançável durante a vida;
- o adjunto adverbial de lugar no bar Vinte de Novembro, em uma alusão à data da morte de Zumbi dos Palmares, reitera o caráter épico desse João que trabalha muito, mas que canta e dança, vivendo, mesmo que por um breve tempo, a grandiosidade de um bravo lutador brasileiro.

#### **Fontes:**

- AZEREDO, José Carlos de. *Fundamentos de gramática do português*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- \_\_\_\_\_. *Iniciação à sintaxe*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
- GARCIA, O. M. *Comunicação em prosa moderna*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2000.
- FIORIN, José Luiz. *Elementos de análise do discurso*. São Paulo: Contexto, 1999.
- \_\_\_\_\_. *Para entender o texto*. São Paulo: Ática, 2000.



## QUESTÃO 04

Espera-se que o candidato, dentre outros, observe e desenvolva os seguintes aspectos referentes aos planos temático e formal do poema "Boa-Noite", de Castro Alves:

- **a inspiração erótica da lírica amorosa do poeta**, que imprime concretude ao amor e à figura feminina, traço que o afasta da perspectiva idealizadora e quase incorpórea presente em muitos autores românticos, como, por exemplo, Álvares de Azevedo e Casimiro de Abreu;
- **a relação entre o erotismo no poema e a exploração de imagens sensoriais**, a maioria delas associada à figura feminina, como em "A frouxa luz da alabastrina lâmpada/ Lambe voluptuosa os seus contornos" (visão e tato); "Quem cantou foi teu hálito divina" ou "Recende a alcova ao trescalar das flores" (olfato); "Oh! Deixa-me aquecer teus pés divinos/ Ao doudo afago de meus lábios mornos"(tato); "Das teclas dos teus seios que harmonias,/ Que escalas de suspiros , bebo atento!" (audição e tato);
- **a intertextualidade com *Romeu e Julieta*, de Shakespeare**, evidenciada desde a epígrafe e explicitada na emulação da famosa cena em que os amantes de Verona tentam adiar a separação tão indesejada quanto necessária .As três primeiras estrofes, pelo caráter interlocutivo, garantem, no plano da forma, a aproximação com o texto teatral e reforçam a imagem do jogo amoroso, em que os gestos desmentem as palavras de despedida. Importante observar que a fala feminina é dada a conhecer por meio do discurso do eu lírico masculino, o que reforça a concepção de uma mulher construída pelo imaginário do homem.
- **a progressão dramática do texto** que atinge o seu ápice na penúltima estrofe, clímax que se revela, especialmente, pelo emprego das orações coordenadas do segundo verso e pela exploração do sentido da audição, tanto no plano lexical ("Ri, suspira[..])quanto no plano fonético, como o comprova o recurso da aliteração.Essa estrofe representaria o apogeu da relação amorosa.
- **a referência aos nomes femininos**, em que Maria, espécie de hiperônimo reuniria a ideia da mulher desejada, misto de cortesã (Marion) e de heroína romântica (Consuelo).
- **a liberdade formal do Romantismo**, que se verifica na dicção romântica que o poeta emprestou ao verso decassílabo, principalmente por meio da pontuação - exclamações, reticências - e do emprego da apóstrofe.

### Fontes:

- BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1994.
- CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.
- \_\_\_\_\_. *Formação da literatura brasileira*. v. 1 e 2, Belo Horizonte-Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- \_\_\_\_\_. *Educação pela noite*. São Paulo: Ática, 1987.
- \_\_\_\_\_ e outros. *A personagem de ficção*. São Paulo: Perspectiva, 2009 (Debates, 1).
- COUTINHO, Afrânio. *Introdução à literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.



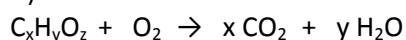
## PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA

### CONCURSO PÚBLICO – COLÉGIO PEDRO II

CARGOS: QUÍMICA

#### QUESTÃO 01

A)



$$1 \text{ g} \quad 1,42 \text{ g} \quad 0,88 \text{ g} \quad m_{O_2} = 1,30 \text{ g}$$

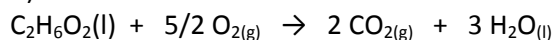
Pelo  $CO_2$  : 0,032 mol de carbono e 0,064 mol de oxigênio.

Pela  $H_2O$  : 0,098 mol de hidrogênio e 0,049 mol de oxigênio.

Pelo  $O_2$  : 0,080 mol de oxigênio.

Logo no  $C_xH_yO_z$  : 0,032 mol de carbono ; 0,098 mol de hidrogênio e 0,033 mol de oxigênio , ou seja, fórmula mínima  $CH_3O$  e fórmula molecular  $C_2H_6O_2$ .

B)



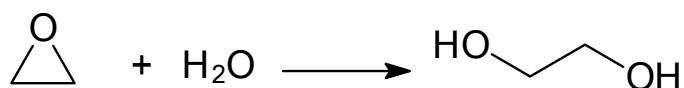
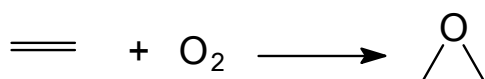
$$\Delta H = (\text{Quebra de ligação})_{\text{ENDO}} + (\text{Formação de ligação})_{\text{EXO}}$$

$$\Delta H = +(347,8 + 4.412,9 + 2.357,4) - (4.744 + 4.462,3)$$

$$\Delta H = + 3958,7 - 4825,2$$

$$\Delta H = - 866,5 \text{ kJ/mol}$$

C)



#### Fontes:

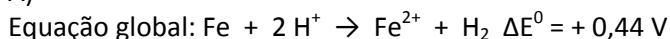
- USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química**. 12ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006. p. 425.
- RUSSEL, J. B. **Química Geral**. 2ª ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2008. p. 169.
- SOLOMONS, T.W.G. **Química Orgânica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2009. p. 434.





## QUESTÃO 02

A)

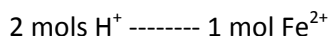


$$E = E^0 - 0,0257/n \cdot \ln [\text{Fe}^{2+}] / [\text{H}^+]^2$$

$$E = 0,44 - 0,0257/2 \cdot \ln [0,024] / [0,056]^2$$

$$E = 0,414\text{V}$$

B)



$$0,056 \text{ mol/L} \quad 0,024 \text{ mol/L}$$

$$(20\% \text{ consumo}) \quad 0,0112 \text{ mol/L} \quad 0,0056 \text{ mol/L} \quad (\text{formação})$$

$$\text{Pilha} \quad \mathbf{0,0448 \text{ mol/L}} \quad \mathbf{0,0296 \text{ mol/L}}$$

$$E = 0,44 - 0,0257/2 \cdot \ln [0,0296] / [0,0448]^2$$

$$E = 0,405\text{ V}$$

C)

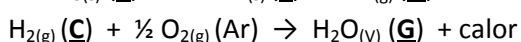
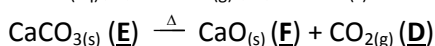
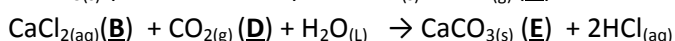
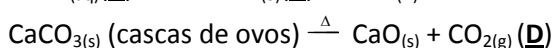
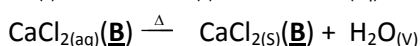
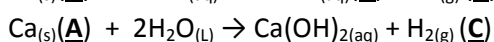
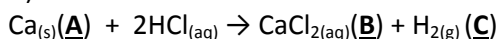
$$[\text{H}^+] = 4,48 \cdot 10^{-2} \text{ mol/L}$$

$$\text{pH} = 1,35.$$

**Fonte:** ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente.** 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. p. 378.

## QUESTÃO 03

A)



B)

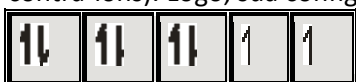
O composto **F** é o óxido de cálcio, CaO.

I) Quando hidratado, forma o hidróxido, Ca(OH)<sub>2</sub> em um processo químico exotérmico, detectado pelo aquecimento do sistema que contém a mistura de cimento com água.

II) Como a “massa” de cimento contém muito hidróxido de cálcio, Ca(OH)<sub>2</sub>, que é um álcali consideravelmente forte, o contato prolongado com a pele causa um efeito abrasivo na camada córnea da pele, evidenciado por ressecamento e até rachaduras.

C)

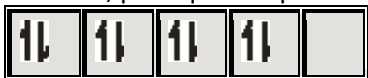
Complexo: **[PtCl<sub>4</sub>]<sup>2-</sup>**. Consultando a tabela periódica, vemos que a configuração da platina no estado fundamental é ... 5d<sup>9</sup> 6s<sup>1</sup>. Porém, no complexo acima, seu estado de oxidação é +2, ou seja, perdeu dois elétrons (ligações com os contra-íons). Logo, sua configuração nesse estado é 5d<sup>8</sup>:



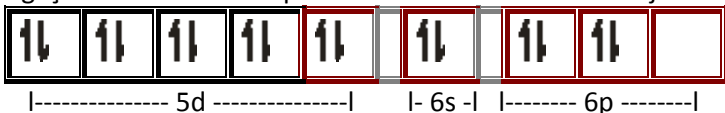




Nesse caso, o subnível 5d da platina tem que passar por um estado ativado, pois haverá emparelhamento de elétrons, para que a espécie seja diamagnética. O subnível 5d, no estado ativado, assume, então, a seguinte forma:



Como existem 4 ligações coordenadas no complexo, serão necessários 4 orbitais vazios, e um deles é o do subnível 5d. Os demais serão dos subníveis energéticos seguintes: 6s e 6p. **O estado híbrido é  $sp^2d$  (geometria quadrática planar)**, porque utiliza um orbital s, dois orbitais p e um orbital d. Cada orbital em vermelho corresponde a uma ligação coordenada da platina com um íon cloreto. Veja:

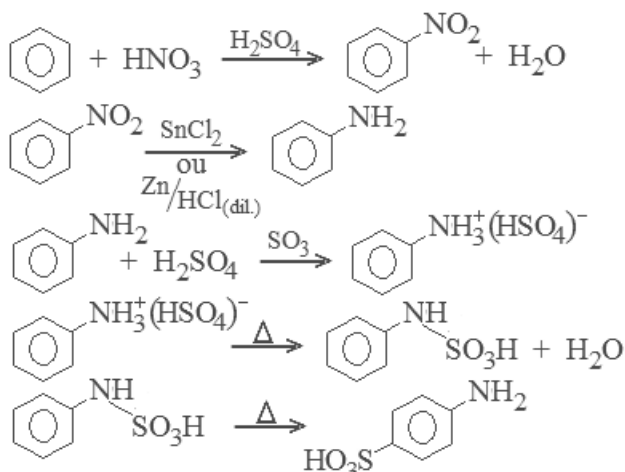


#### Fontes:

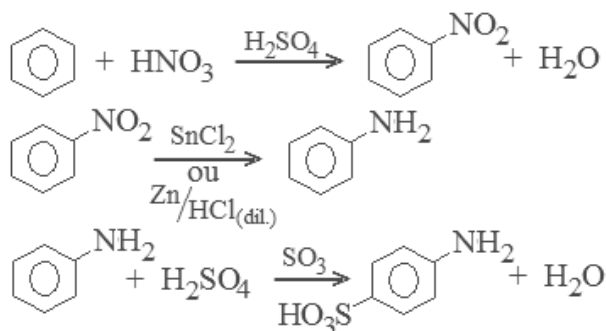
- Lee, J. D.. **Química**. 4ª ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1997. p. 92-204-213-214.
- Usberco e Salvador, Ed. Saraiva, Vol Único 7ª edição, 2006, 3ª tiragem 2008, pág 175
- Atkins, P. & Jones, L. **Princípios de Química**, Artmed Editora, São Paulo, 2006, 3ª edição pág. 465.

#### QUESTÃO 04

A)

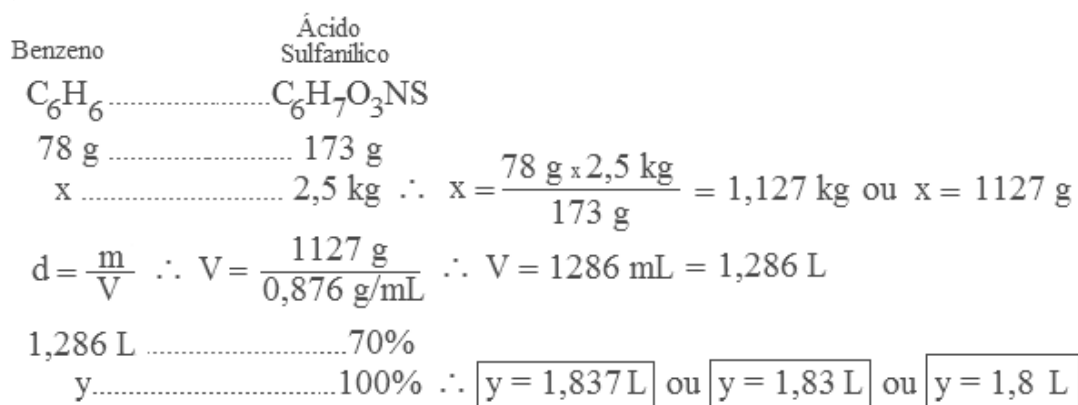


Outro tipo de resposta:





B)



**Fontes:**

- SOLOMONS, T.W.G. **Química Orgânica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2009. p. 569-570-585.
- USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química**. 12ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006. p. 454.



## PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA

### CONCURSO PÚBLICO – COLÉGIO PEDRO II

#### CARGOS: SOCIOLOGIA

#### QUESTÃO 01

A) Em **O Manifesto do Partido Comunista**, Karl Marx e Friedrich Engels apresentam os fundamentos da tese do Estado enquanto um “comitê para gerir os negócios comuns de toda a burguesia”, uma extensão e representação burguesa ao nível do poder.

Em **O 18 Brumário de Luís Bonaparte**, Karl Marx apresenta a tese da autonomia relativa do Estado, no sentido da possibilidade histórica de, em circunstâncias específicas, o poder do Estado não ser exercido diretamente pela burguesia, mas sim por representações que atendam aos seus interesses mais gerais. Nesse sentido o autor desenvolve a tese da autonomia relativa dos processos políticos, o que não está presente na tese apresentada em **O Manifesto do Partido Comunista**.

B) O candidato deverá apresentar proposta pedagógica capaz de apresentar o debate em torno da dimensão classista do Estado, segundo o debate possibilitado a partir das obras citadas, cuja centralidade deva estar na capacidade de possibilitar a desnaturalização do conceito de Estado, engendrando leituras acerca da dialética entre os níveis de superestrutura e infraestrutura.

#### Fontes:

- MARX, K.. O Dezoito Brumário de Luis Bonaparte. RJ: Paz e Terra, 1978.
- MARX, K. & ENGELS, F.. O Manifesto do Partido Comunista. Petrópolis: Vozes, 1996.

#### QUESTÃO 02

A) O debate da relação entre tecnologia, juventude e mobilização política deverá ser desenvolvido na resposta a partir da ideia de “condição juvenil” (cf. Castro, Elisa Guaraná. Juventude. in ALMEIDA, Heloisa Buarque de e SZWAKO José Eduardo (orgs). Diferenças, igualdade. São Paulo: Berlendis e Vertechia, 2009.), isto é, da construção social da juventude a partir dos diferentes condicionantes que formam a identidade social em torno dessa condição e as diferenças que a determinam nos seus termos sociais, econômicos e culturais (como é o caso da tecnologia, cf BAUMAN, Zygmunt.. Aprendendo a pensar com a sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. p.257). No que diz respeito a relação entre tecnologia e mobilização social na atualidade (cf. LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999), o candidato deverá abordar uma ou mais linhas de argumentação sobre a situação da mobilização social no país a partir dos anos 1990 (GOHN, Maria da Glória. Teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. pp.295-344) no chamado “paradigma da sociedade da informação (CASTELLS, M. A Era da Informação: economia, sociedade e cultura. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1999). Exemplos do debate “alienação / emancipação” podem ser encontradas em diferentes chaves analíticas, tais como:

crise de representação / democratização

corporativismo / inovação

cooptação / independência em relação ao Estado

indiferença / nova cultura cívica juvenil

hierarquias / redes de pequenos grupos sociais

demanda por serviços / demanda por direitos, construção da sociedade política cidadania individual / cidadania “em rede”

consumismo / experimentação para o novo.



B) Atividade proposta deverá considerar que o currículo do Ensino Fundamental tem como horizonte um projeto educativo que permita o desenvolvimento de atividades que promovam a experimentação e a pesquisa científica, as tecnologias da comunicação e informação, a afirmação da cultura e dos direitos humanos, entre outras atividades articuladas a vivências e práticas socioculturais, tal como preconizado nas DCNs par ao Ensino Fundamental em 9 anos.

#### **Fontes:**

- BAUMAN, Zygmunt.. Aprendendo a pensar com a sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. p. 257
- Castro, Elisa Guaraná. Juventude. in ALMEIDA, Heloisa Buarque de e SZWAKO José Eduardo (orgs). Diferenças, igualdade. São Paulo: Berlendis e Vertechia, 2009.
- CASTELLS, M. A Era da Informação: economia, sociedade e cultura. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1999
- GOHN, Maria da Glória. Teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. pp. 295-344.
- LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.

### **QUESTÃO 03**

A) Tendo como referência as diversas expressões do marxismo sobre o conceito de ideologia, em *O Poder da Ideologia*, István Mészáros desenvolve a ideia de que “sem a intervenção ativa de uma ideologia abrangente o potencial estratégico das mudanças mais ou menos extensivas que são espontaneamente postas em movimento em diferentes pontos do sistema social não pode ser articulado, pela falta de um ponto comum significativo que retenha e aumente cumulativamente a sua importância – que, isoladamente, é muito limitada.” (MÉSZÁROS, I. **O Poder da Ideologia**. São Paulo: Boitempo, 2004, p. 236). Nesse sentido, o “papel vital da ideologia socialista, como negação radical da ordem estabelecida, consiste precisamente em identificar e ajudar a ativar, através de sua orientação abrangente, todas aquelas mediações potencialmente libertadoras e que tenha a capacidade de transcender essa ordem, mediações que, sem sua ativa intervenção, permaneceriam adormecidas e dominadas pelo poder do isolamento da imediatividade, gerenciada e manipulada pela ideologia dominante.” (MÉSZÁROS, I. **O Poder da Ideologia**. São Paulo: Boitempo, 2004, p. 239.).

B) O candidato deverá apresentar um item (questão objetiva) diretamente voltado para alunos do Ensino Médio, tendo como referência a obra de Mészáros acima referenciada. A questão visa a avaliar não apenas o conhecimento do candidato acerca da obra, requerida no edital, como investigar sua habilidade em preparar itens pedagógicos que exigem sua mediação didática para que possam ser adequadamente transpostos para os educandos.

**Fonte:** MÉSZÁROS, I. *O Poder da Ideologia*. São Paulo: Boitempo, 2004, p. 236.

### **QUESTÃO 04**

Num texto de linguagem clara, direta e de fácil entendimento, o candidato deve desenvolver as relações de causalidade entre o processo de acumulação flexível de capitais e o aumento do desemprego entre o segmento juventude nas sociedades contemporâneas.

O candidato deve considerar as definições de acumulação flexível, reestruturação produtiva, desmonte do mundo do trabalho, exclusão social e seus feitos sobre o segmento da juventude.

Assim, o candidato tem que abordar, no mínimo, dois fatores relacionados à acumulação flexível, responsável pela ruptura com o padrão de acumulação rígido de capitais e pelo desmantelamento do mundo do trabalho que explicam o desemprego entre os jovens, tais como:

- 1) o desemprego estrutural (automação, fechamento de posto de trabalho, etc);
- 2) as novas exigências do mercado de trabalho (novos padrões de qualificação, etc);
- 3) contratação flexível (subcontratação, contratos temporários, etc);
- 4) superexploração da mão de obra (trabalho precarizado, etc).



**Fontes:**

- HARVEY, David. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 12a. ed. São Paulo, Edições Loyola, 2003.
- CASTEL, Robert. As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário. Petrópolis – RJ, 1998.
- CASTELLS, M. A Era da Informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1998.



## **PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA**

### **CONCURSO PÚBLICO – COLÉGIO PEDRO II**

#### **CARGOS: 1º SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

#### **QUESTÃO 01**

Espera-se que o candidato descreva a mediação da atividade de chamada dos alunos da turma, observando os nomes dos estudantes escritos e demonstrando a intervenção do professor nos seguintes aspectos:

- observação da escrita dos nomes;
- identificação e comparação: letra inicial, quantidade de letras, entre outras características;
- identificação do próprio nome e os nomes dos colegas;
- reconhecimento de letras e de sílabas com consciência das relações fonema/ grafema;
- levantamento de hipóteses acerca de relações específicas do sistema alfabético e das regras ortográficas da língua portuguesa, entre outros.

#### **Fontes:**

- CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização sem o ba,be,bi,bo,bu*. Rio de Janeiro: Scipione, 2009.
- CARVALHO, Maria Angelica Freire de; MENDONÇA, Rosa Helena (orgs.). *Práticas de Leitura e Escrita*. Brasília: Ministério da Educação, 2006. ( in: <http://tvescola.mec.gov.br> )
- SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

#### **QUESTÃO 02**

Espera-se que o candidato aborde, entre outros, os seguintes aspectos relacionados:

- ao planejamento: critérios para escolha do jogo e os objetivos;
- à execução: organização da turma em grupos, abordagem coletiva das regras, proposta de registro, acompanhamento e possíveis intervenções durante o jogo;
- à finalização: avaliação das atitudes durante o trabalho em grupo, análise dos registros, sistematização ou outras conclusões.

#### **Fontes:**

- KAMII, Constance. *Crianças pequenas continuam reinventando a aritmética: implicações da teoria de Piaget*. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- SMOLE, Kátia T.; DINIZ, Maria Ignez. *Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

#### **QUESTÃO 03**

O candidato deverá sugerir uma atividade e apresentar, entre outros, os seguintes objetivos:

- identificar recursos naturais e recursos tecnológicos;
- identificar prejuízos causados pela utilização indevida de recursos naturais e tecnológicos;
- desenvolver valores e atitudes de respeito ao meio ambiente.

Quanto às estratégias, entre outras, o candidato poderá apresentar:

- análise de situações a partir de leitura de textos, vídeos, visitas orientadas, pesquisas ...
- A análise deve ser realizada a partir de alguma dinâmica coletiva, em que os alunos possam expressar opiniões.



**Fontes:**

- CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. *Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico*. São Paulo: Cortez, 2011.
- DELIZOICOV, Demétrio, ANGOTTI, José André & PERNAMBUCO, Marta Maria. *Ensino de Ciências: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2002.
- DIAS, Genebaldo Freire. *Educação ambiental: princípios e práticas*. 9ª ed. São Paulo: Gaia, 2004.

**QUESTÃO 04**

Espera-se que o candidato considere a possibilidade de realizar atividades como:

- leitura de lendas, de contos e de cantigas que falem, lembrem e se refiram à cultura afro-brasileira e indígena;
- levantamento e realização de brincadeiras oriundas da cultura afro-brasileira e indígena;
- pesquisas em diferentes fontes sobre a presença dos africanos na história do Brasil para além do momento do descobrimento e da reação à escravidão;
- conversas e debates sobre a presença viva da cultura afro-brasileira e indígena, nas músicas, nas festas, no vocabulário, nos hábitos alimentares, entre outros.

**Fontes:**

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Ensino Fundamental. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. *Diretrizes e bases da educação Nacional*.
- \_\_\_\_\_. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*.
- <http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/52663/lei-11645-08-em-acao-sugestoes-para-se-trabalhar-em-sala-de-aula-texto> - Acessado em outubro de 2014.